

Projeto Político Pedagógico do Curso de História **Bacharelado** 



# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP BACHARELADO

# 1. CONCEPÇÃO E BASE LEGAL DO CURSO DE BACHARELADO EM HISTÓRIA

O Curso de História tem seu perfil voltado para a História da Amazônia e do Amapá. O Curso concebe duas habilitações distintas: Licenciatura e Bacharelado. No que se refere à habilitação de Bacharelado, a formação do pesquisador da área de História contempla a necessidade da articulação de atividades de ensino, pesquisa, extensão e saber histórico, ou seja, a simetria entre investigação e conhecimento histórico. Sendo assim, entende-se que o Bacharelado deve propiciar ao futuro historiador não apenas a instrumentalização para a atualização do conhecimento histórico, mas permitir, também, a pesquisa histórica, abrindo caminho para uma carreira acadêmica.

A competência para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas ou científicas deve, portando, ser o objetivo principal para o domínio do complexo exercício da escrita da História. Desta forma, a compreensão do fato que caracteriza a profissão específica do bacharel em História, descrita por alguns autores como homologia de processos, exige que o acadêmico durante todo o processo de formação experencie nas suas práticas acadêmico-científicas atitudes, capacidades e modos de organização, modelos de investigação, métodos de pesquisa e análise e interpretação de dados.

Para atingir o objetivo da formação acadêmica do bacharelando é fundamental que existam diretrizes e ações voltadas para o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar. No ambiente acadêmico compartilhar saberes constitui um elemento essencial e necessário para a constituição de um campo específico de produção de conhecimento e atuação do pesquisador. A pesquisa na formação de bacharéis contempla a seqüência de estudos na esfera investigativa de modo a assegurar o

domínio de instrumentos básicos para o exercício da escrita da História, quer seja em seus aspectos teóricos, quer seja em sua aplicabilidade. Existem algumas áreas de crescente atuação do bacharel em História, tais como: pesquisas que não desenvolvem atividades de ensino; pesquisas ligadas às questões vinculadas ao patrimônio artístico e cultural, à cultura material (artefatos arqueológicos e museológicos) ou a serviço dos meios de comunicação de massa; assessorias culturais e políticas, gestão de banco de dados; organização de arquivos e documentos pessoais; ou outras áreas ligadas à preservação documental e de informacional.

Contudo, para que o processo de formação do historiador seja concretizado é indispensável que as situações de aprendizagem proporcionem o contato efetivo com a realidade vivida na qual o indivíduo está inserido e para a qual é formado - razão e condição fundamental para a superação da dicotomia teoria e prática. Essa concepção demonstra que os indivíduos constroem seus conhecimentos em interação com a realidade e com os demais indivíduos, colocando em uso suas capacidades pessoais. O que uma pessoa pode aprender em determinado momento depende das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento dos conhecimentos que já construiu anteriormente e das situações de aprendizagem vivenciadas.

Na área de atuação do pesquisador é importante, também, considerar a linguagem utilizada pelos profissionais formados em História. Apesar de a forma discursiva continuar sendo o meio mais usual de expressão entre os historiadores, outras estão sendo utilizadas corriqueiramente. Entre essas formas estão o domínio de técnicas de análise semântica ou semiótica aplicada às diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual, etc.) e a possibilidade de elaborar vídeos e CD-ROMs, ao lado de textos tradicionais e, em certos casos, o manejo de estatística e de simulações complexas utilizando o computador. A pesquisa na formação de bacharéis contempla a seqüência de estudos na esfera investigativa de modo a assegurar o domínio de instrumentos básicos para o exercício da escrita da História quer seja em seus aspectos teóricos quer seja em sua aplicação prática.

Com o intuito de concretizar a concepção que norteia a profissão de Historiados, a proposta do Bacharelado visa possibilitar aos acadêmicos do curso componentes curriculares que direcione a formação e as ações pertinentes ao campo investigativo. O objetivo do Curso de Bacharelado em História para a formação de

pesquisadores deve ser contemplado, de modo a garantir a produção de conhecimento. Favorecendo com isso a construção e reconstrução dos procedimentos que promovam e acompanhem o processo de desenvolvimento histórico. Assim, as disciplinas de Tópicos Temáticos, de Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica e as Linhas de Pesquisa constituem o *lócus* e as discussões necessárias para a visualização do cotidiano e a vivência de experiências de pesquisa em campo, que só a teorização não permitiria. É importante ressaltar que essas vivências não estarão destinadas apenas nas disciplinas indicadas, como será possível perceber nos componentes curriculares propostos pelo Curso. As Atividades Acadêmicas Científico-Culturais também foram articuladas para reforçar essa relação teoria e prática.

Para obtenção do grau de Bacharel, além do Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica, o acadêmico realizará Prática de Arquivos, Museus e Similares apresentando uma produção textual (Artigo Científico ou Ensaio). O Estágio será concretizado, a partir de um projeto elaborado sob a orientação do professor da disciplina Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica e de um professor-orientador para trabalho de uma das disciplinas complementares Arquivologia, Arqueologia e Museologia escolhida pelo orientando.

#### 1.1. OBJETIVOS

#### 1.1.1. Objetivo Geral

Preparar profissionais com competências, habilidades e atitudes aptos a atuarem na elaboração e na implementação de projetos de pesquisa histórica em centros de pesquisa, bem como em órgãos e instituições de pesquisa e como assessores em programas culturais e preservação do patrimônio histórico e cultural.

#### 1.1.2. Objetivos Específicos

Espera-se com os objetivos específicos habilitar profissionais capazes de:

✓ Atuar com competência e empreendedorismo nos novos campos de atuação emergentes, tais como institutos de pesquisa, realizando pesquisas ligadas a questões vinculadas ao patrimônio artístico e cultural, à cultura material ou a serviço dos meios de comunicação de massa;

- ✓ Conhecer as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas e acompanhar os avanços metodológicos da ciência histórica;
- ✓ Prestar assessorias culturais e políticas as mais diversas instituições, órgãos e demais interessados;
- ✓ Organizar e gerir bancos de dados, arquivos e museus ligados à reunião, preservação e divulgação de informações.

#### 1.2. PERFIL PROFISSIOGRÁFICO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Curso de História da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP se propõe a habilitar pesquisadores para a área de História dentro de um perfil profissiográfico que se caracteriza pela autonomia intelectual baseada em sólido(s) suporte(s) teóricometodológico(s). O Curso de História certamente fornecerá os conhecimentos, as competências e as habilidades iniciais e necessárias para a formação de um profissional preparado para interpretar a(s) sociedade(s) segundo contextos históricos distintos.

O graduado em História deverá, portanto, estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão, o que pressupõe um conjunto de competências e habilidades, como:

- Compreensão do significado das produções históricas, em seus aspectos mais amplos, reconhecendo a toda a complexidade envolvida nestes processos, localizando-os no tempo e no espaço;
- ✓ Situar-se no tempo presente, compreendendo as contingências do mundo contemporâneo e reconhecendo as principais transformações científicas, filosóficas, sociais e históricas pelas quais os grupos humanos têm passado;
- ✓ Capacidade de estabelecer relações temporais coerentes, seqüenciais ou simultâneas, entre diferentes marcos e objetos históricos, reconhecendo a existência de complexas injunções de ordem cultural, econômica, política e social que sustentam e permitem a emergência de tais acontecimentos;
- ✓ Domínio das principais referências bibliográficas que constituem o campo do saber histórico, distinguindo-as por área teórica e por abordagem metodológica;
- ✓ Habilidade de localizar, identificar, analisar e sintetizar informações a respeito de processos recentes ou do passado;

- ✓ Reconhecimento de relatos históricos como formas narrativas construídas por sujeitos históricos, submetidas às determinações de vários tipos;
- ✓ Conhecimento da pluralidade de fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam múltiplas facetas da produção humana, evitando categorizações meramente redutoras e funcionais, buscando devolver aos processos históricos sua carga de complexidade e dinamicidade;
- ✓ Percepção do papel das ações do sujeito nas transformações dos processos históricos, observando como se dá a relação entre a liberdade de escolha e a determinação da sociedade;
- ✓ Acompanhamento e participação do debate historiográfico contemporâneo, levando em consideração abordagens diversas sobre temas clássicos e contribuindo para a criação e inclusão de novos objetos de estudo;
- ✓ Produção de artigos e textos acadêmicos que contribuam para a construção de conhecimento histórico em nível local, regional e nacional, mantendo respeito e reconhecimento a autorias intelectuais, obrigando-se a comunicar com correção a origem das informações;
- ✓ Habilidade para estimular o conhecimento das sociedades pretéritas e contemporâneas, nas escalas mundial, nacional, regional e local;
- ✓ Percepção da aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos.

Estas competências e habilidades visam atender as demandas sociais em uma época em que o campo possível de atuação dos profissionais formados em História se ampliou muito e conduziram à elaboração de Diretrizes Curriculares bem mais abertas e flexíveis do que as do antigo currículo mínimo.

#### 1.3. JUSTIFICATIVA E NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

#### 1.3.1. Histórico do Curso

A oferta de ensino superior no Amapá iniciou na década de 1970, por meio de convênio firmado entre a Universidade Federal do Pará/UFPa e a Secretaria de Educação do Governo do então Território Federal, objetivando a qualificação e habilitação do pessoal já em exercício docente nas unidades de ensino amapaense.

Na época, instalou-se o Núcleo de Educação de Macapá (NEM), extensão do Centro de Educação da UFPa, oferecendo diversos cursos e, entre estes, o de licenciatura em Estudos Sociais, transformado em 1979, em licenciatura plena em História.

A Lei Federal N° 7.530, de 29 de agosto de 1986 criou a Fundação Universidade Federal do Amapá/UNIFAP e, posteriormente, o antigo Núcleo de Educação cedeu lugar à Universidade Federal do Amapá, através do Decreto N ° 98.997/90, de 2 de março de 1990.

Após a realização de exame vestibular, em 1991, a UNIFAP passou a oferecer nove (09) cursos superiores, dentre os quais, o de Bacharelado e Licenciatura em História, sendo necessária a reestruturação da matriz curricular para atendimento da formação desejada. O Curso de Bacharelado e Licenciatura em História foi reconhecido pela Portaria MEC Nº 1.482/95, de 6 de dezembro de 1995. No ano seguinte, a Resolução Nº 003, de 07 de março de 1996 do Conselho Superior de Implantação aprovou a alteração da grade curricular do Curso de História.

O Curso de História da Universidade Federal do Amapá até a turma de 2005 contemplou a Licenciatura e o Bacharelado em uma única matriz curricular. As diretrizes direcionavam-se para a formação de educadores, por meio da capacitação de licenciados, para atuarem como agentes pedagógicos do conhecimento histórico e de pesquisadores, por meio da capacitação do bacharelado para atuação em centros de pesquisas, documentação, informação em instituições públicas ou privadas, bem como assessoria em Museus e Centros de Memória.

### 1.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA

O Curso de História da Universidade Federal do Amapá, concebido de acordo com a legislação vigente e as novas diretrizes curriculares para a habilitação de Bacharelado, apresenta a seguinte estrutura:

#### 1.4.1 Núcleo Básico

Refere-se aos conteúdos histórico/historiográficos e práticas de pesquisa que, sob diferentes matizes e concepções teórico-metodológicas, problematizam os grandes

recortes espaço-temporais, preservando as especialidades constitutivas do saber histórico e estimulando, simultaneamente, a produção e difusão do conhecimento.

Atendendo ao determinado no Parecer Nº 377/62, sob o título de Introdução aos Estudos Históricos organiza-se um conjunto de matérias integrantes da História Universal, tal como se distribuem tradicionalmente segundo uma nomenclatura que, embora possa ser dita como superada, é clássica: Pré-História Brasileira, História História Medieval. História Ibérica. História Moderna. História Antiga, Contemporânea, História da América, História do Brasil, História e Historiografia da Amazônia, História e Historiografia do Amapá,. Agregadas a estas tradicionais, o curso contempla algumas disciplinas recomendadas pelas Diretrizes Curriculares tais como Teoria da História, Historiografia Brasileira, História e Historiografia Africana e Afro-Brasileira, História Historiografia Indígena Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicadas à História, Fundamentos do Trabalho Científico, Museologia, Arqueologia, Arquivologia e Monografia.

No final do Bacharelado o acadêmico deverá realizar uma Monografia, exercício de síntese da formação recebida, desenvolvida, durante o curso e aprofundada a partir do quarto ano de formação, estando prevista carga horária específica e se realizará segundo as normas estatuídas pelo Colegiado de Curso. A Monografia estará voltada para a pesquisa aplicada, na qual o acadêmico terá oportunidade de sistematizar o conhecimento resultante de seu processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir das linhas de pesquisa institucional e associada ao Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica.

A monografia consiste em um trabalho individual do discente, realizado sob orientação de um professor, com o objetivo de desenvolver uma pesquisa histórica relacionada ao perfil do Curso e articulada a pesquisa documental e a análise bibliográfica pertinentes a um determinado tema. A monografia será submetida a uma banca examinadora (formada pelo professor-orientador e por dois professores avaliadores). A avaliação do texto escrito, da apresentação oral e da argüição da banca avaliadora determina a nota final da monografia. A nota mínima para aprovação é de 5,0 (cinco) pontos. Por determinação do Colegiado, exige-se que a monografia tenha um número mínimo de 50, e máximo de 90 páginas.

#### 1.4.2 Núcleo Complementar

O curso de Bacharelado em História agrega um conjunto de disciplinas que fornecem a instrumentação mínima para o atendimento de demandas sociais dos profissionais da área, tais como: disciplinas de formação humanística obrigatórias para a formação do Bacharel, como Português Instrumental, Filosofia, Antropologia Cultural, Organização Geográfica do Brasil e Documentação e Arquivo complementadas por atividades práticas.

#### 1.4.3 Núcleo de Integração (Estágio de pesquisa no Bacharelado)

Segundo os incisos I e II do Artigo 1º. da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, o currículo pleno do curso de Bacharelado deverá oferecer 400 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica, a partir do início da segunda metade do curso. Em nossa proposta, a carga horária da disciplina ficou em 420 (quatrocentas e vinte) horas, tendo em vista que nossa IES atua no sistema de créditos, oferecendo disciplinas com carga horária múltiplas por 15.

O estágio supervisionado de pesquisa em História propiciará aos estudantes a formação das habilidades específicas do pesquisador na área. O estágio está compreendido em 420 horas de atividades implementadas a partir da segunda metade do curso, subdividindo-se em quatro etapas de 105 horas. Em cada etapa, o aluno desenvolverá reflexões teóricas e procedimentos metodológicos necessários para a construção do conhecimento histórico. Além disso, os alunos participarão nos dois últimos semestres de linhas de pesquisa organizadas pelos professores do curso.

As quatro etapas de estágio serão realizadas em turno (parte teórica) e contraturno (prática de pesquisa). A prática de pesquisa ocorrerá em locais de pesquisa. Para isso, serão assinados convênios que efetivem a prática de pesquisa em arquivos de órgãos públicos como a Procuradoria Geral do Estado e a da União; Câmara Municipal; Fortaleza de São José de Macapá; Museu Sacaca e Museu Joaquim Caetano. Além disso, o curso de História da Universidade Federal do Amapá projeta implantar o Núcleo de Memória do Estado do Amapá (NUMEAP), necessário para o desenvolvimento das atividades do bacharelado, como também de pós-graduação.

As linhas de pesquisa, por sua vez, constituem espaços de debate envolvendo professores e acadêmicos visando orientar a elaboração de uma monografia final. As linhas se formam de acordo com as temáticas de pesquisa propostas pelos professores, sendo as seguintes:

- Arqueologia.
- História Ambiental.
- História, Fronteira e Sociedade.
- História de Populações Indígenas e Afrodescendentes.
- História, Memória e Cultura.
- História e Cultura Política.

As experiências de pesquisa e as reflexões teóricas do futuro bacharel, realizadas ao longo do curso e principalmente por meio das atividades do estágio, devem levá-lo a elaborar uma monografia no final do curso, obrigatória para obtenção do grau de bacharel.

#### 1.4.4. Núcleo Flexível

Constituído por atividades de Estudos Complementares e disciplinas Optativas, o núcleo flexível oportuniza alternativas ao acadêmico para que exerça sua capacidade decisória e vocacional acerca de conhecimentos adicionais que deseja buscar, conduzir ou aprofundar. Além disso, objetiva instrumentalizar saberes inter e transdisciplinares, necessários para o entendimento e redimensionamento das interpretações dos processos históricos. As disciplinas optativas de História ou áreas correlatas procuram atender esses objetivos de modo a consolidar a interlocução com outras áreas de conhecimento, especialmente dos cursos de Pedagogia, Geografia, Artes, Ciências Sociais, Letras e Direito, disciplinas de áreas fins previamente selecionadas.

As atividades de Estudos Complementares procuram valorizar a participação em eventos de natureza acadêmica, científica e cultural, tais como cursos de extensão, palestras, seminários, atividades de iniciação científica, apresentação de trabalhos em congressos, workshops, seminários, mesa-redonda, comunicações em oficinas, congressos/seminários, monitorias, participação sessões em de defesa/apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso/Monografia, elaboração e execução de projetos acadêmicos e culturais, publicações em revista científica, participação em projetos sociais, realização de estágio extra-curricular, realização de cursos de extensão/ atualização/especializaçãohomologadas pela Coordenação de Curso.

A normatização dessas atividades foi previamente elaborada. Por meio dela o discente deverá firmar sua identidade como historiador ao selecionar a natureza do evento em que irá participa: acadêmica, científica ou cultural. A finalidade da normatização é de assegurar o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em História. A matriz curricular em consonância com a determinação de legislação específica do Ministério da Educação prevê que até o final do curso, o discente tenha completado o mínimo de 200 horas de atividades complementares.

# 1.5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do aluno do curso de Bacharelado em História se faz de maneira contínua, buscando-se estimular o discente a exercitar a reflexão historiográfica e a prática de pesquisa em História, de forma articulada. Embora as metodologias avaliativas dependam do planejamento pedagógico de cada professor, podemos citar algumas atividades de avaliação normalmente adotadas pelos docentes do curso: seminários, provas analítico-discursivas, redação de artigos, *papers*, resenhas e de relatórios sobre pesquisas de campo.

Os procedimentos avaliativos levam o aluno a praticar a leitura intensiva da literatura da ciência História e de outras ciências com as quais a História mantém diálogos, por meio do debate que envolva as correntes, os conceitos e os métodos das pesquisas. O exercício contínuo da leitura crítica desses textos irá embasar a prática de pesquisa do aluno, de modo que ele realize o diálogo entre teoria e prática.

No que diz respeito às notas, os alunos são avaliados em uma escala de 0,0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo a nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) pontos. O aluno deve fazer, no mínimo, duas avaliações por semestre em cada disciplina, sendo exigido dele a freqüência mínima a 75% das aulas de cada uma.

## 2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA

### 2.1.MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA - BACHARELADO

NÚCLEO BÁSICO								
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos				
Pré-História Brasileira	60	0	60	4				
Teoria da História I	60	0	60	4				
Teoria da História II	60	0	60	4				
História Antiga I	60	0	60	4				
História Antiga II	60	0	60	4				
História Medieval	90	0	90	4				
História Ibérica	60	0	60	4				
História Moderna I	60	0	60	4				
História Moderna II	60	0	60	4				
História Contemporânea I	60	0	60	4				
História Contemporânea II	60	0	60	4				
História da América Colonial	60	0	60	4				
História da América Independente	60	0	60	4				
História da América Contemporânea	60	0	60	4				
História do Amapá	60	0	60	4				
História do Brasil Colônia	60	0	60	4				
História do Brasil Império	60	0	60	4				
História do Brasil República I	60	0	60	4				
História do Brasil República II	60	0	60	4				
Historiografia Brasileira I	60	0	60	4				
Historiografia Brasileira II	60	0	60	4				
História e Historiografia Amazônica I	60	0	60	4				
História e Historiografia Amazônica II	60	0	60	4				
História e Historiografia Africana e Afro-brasileira	60	0	60	4				
História e Historiografia Indígena	60	0	60	4				
Metodologia da Pesquisa em História I	60	0	60	4				
Metodologia da Pesquisa em História II	60	0	60	4				
Fundamentos do Trabalho Científico	60	0	60	4				
Museologia	60	0	60	4				
Arqueologia	60	0	60	4				
Arquivologia	60	0	60	4				
Monografia I	20	40	60	4				
Monografia II	20	40	60	4				
SUBTOTAL	1930	80	2010	134				
,								
NÚCLEO COMPLEMENTAR								
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos				
Português Instrumental	60	0	60	4				
Introdução à Filosofia	60	0	60	4				
Antropologia Cultural I	60	0	60	4				
Antropologia Cultural II	60	0	60	4				

Documentação e Arquivo	30	30	60	4
Organização Geográfica do Brasil	60	0	60	4
SUBTOTAL	330	30	360	24
NÚCLEO DE INTEGRA	ĄÇÃO			
	ch	ch	ch	م ما نال کید م
Componentes Curriculares	teórica	prática	total	créditos
Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica I	40	65	105	7
Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica II	40	65	105	7
Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III	40	65	105	7
Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV	40	65	105	7
SUBTOTAL	160	260	420	28
NÚCLEO FLEXÍVE	EL			
	ch	ch	ch	ممذائده م
Componentes Curriculares	teórica	prática	total	créditos
Optativa I	60	0	60	4
Optativa II	60	0	60	4
Tópicos Temáticos I	60	0	60	4
Tópicos Temáticos II	60	0	60	4
Tópicos Temáticos III	60	0	60	4
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	210	0	210	14
SUBTOTAL	510	0	510	34
CURSO DE BACHARELADO E	M HISTÓ	RIA		
Componentes Curriculores	ch	ch	ch	créditos
Componentes Curriculares	teórica	prática	total	creatios
Básico	1930	80	2010	134
Complementares	330	30	360	24
Integração- Estágio Supervisionado em Pesquisa	160	260	420	28
Flexível	510	0	510	34
SUBTOTAL	2930	370	3300	220
TOTAL		3.300 h/a	1	

Limite mínimo de integralização: 8 semestres Limite máximo de integralização: 16 semestres

# ${\bf 2.1.1.}\ Curso\ de\ História-Bacharelado-Semestralização}$

1° sem					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	Pré- Requisito
Português Instrumental	60	0	60	4	
História Antiga I	60	0	60	4	
Fundamentos do Trabalho Científico	60	0	60	4	
Antropologia Cultural I	60	0	60	4	
Introdução à Filosofia	60	0	60	4	
Organização Geográfica do Brasil	60	0	60	4	
Total	360	0	360	24	
2º sem					
<b>Componentes Curriculares</b>	ch teor	ch prat	ch total	créditos	pré- requisito
Teoria da História I	60	0	60	4	
Pré-história Brasileira	60	0	60	4	
História Antiga II	60	0	60	4	
História Medieval	90	0	90	6	
História Ibérica	60	0	60	4	
Antropologia Cultural II	60	0	60	4	
Total	390	0	390	26	
3° sem	<u>,                                      </u>				
<b>Componentes Curriculares</b>	ch teor	ch prat	ch total	créditos	pré- requisito
Metodologia da Pesquisa em História I	60	0	60	4	
História Moderna I	60	0	60	4	
Teoria da História II	60	0	60	4	
História do Brasil Colônia	60	0	60	4	
História e Historiografia Amazônica I	60	0	60	4	
História do Amapá	60	0	60	4	
Total	360	0	360	24	
4° sem					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	pré- requisito
Optativa I	60	0	60	4	
Tópicos Temáticos I	60	0	60	4	
História do Brasil Império	60	0	60	4	
História e Historiografia Amazônica II	60	0	60	4	
História da América Colonial	60	0	60	4	
Historiografia Brasileira I	60	0	60	4	
Total	360	0	360	24	
5° sem					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	pré- requisito
História Moderna II	60	0	60	4	
História do Brasil República I	60	0	60	4	

Optativa II		1	1		T	
História da América Independente Historiografia Brasileira II  Total  60 0 60 4 Total  340 65 405 27	Optativa II		0			
Historiografia Brasileira II				105		
Total		60	0	60	4	
Componentes Curriculares	Historiografia Brasileira II	60	0	60	4	
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         créditos         prérequisito           História Contemporânea I         60         0         60         4           História do Brasil República II         60         0         60         4           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III         40         65         105         7           História da América Contemporânea         60         0         60         4           Metodologia da Pesquisa em História II         60         0         60         4           Tópicos Temáticos II         60         0         60         4           Tópicos Temáticos III         7° sem         ch teor         ch prat         ch total         créditos         pré-requisito           Tópicos Temáticos III         60         0         60         4         4           História Contemporânea II         60         0         60         4         4           Tópicos Temáticos III         60         0         60         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4	Total	340	65	405	27	
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         créditos         prérequisito           História Contemporânea I         60         0         60         4           História do Brasil República II         60         0         60         4           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III         40         65         105         7           História da América Contemporânea         60         0         60         4           Metodologia da Pesquisa em História II         60         0         60         4           Tópicos Temáticos II         60         0         60         4           Tópicos Temáticos III         7° sem         ch teor         ch prat         ch total         créditos         pré-requisito           Tópicos Temáticos III         60         0         60         4         4           História Contemporânea II         60         0         60         4         4           Tópicos Temáticos III         60         0         60         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4         4						
Componentes Curriculares	6° sem					
História do Brasil República II	Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	-
Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica II	História Contemporânea I	60	0	60	4	
História da América Contemporânea   60   0   60   4     Metodologia da Pesquisa em História II   60   0   60   4     Tópicos Temáticos II   60   0   60   4     Total   340   65   405   27	História do Brasil República II	60	0	60	4	
Metodologia da Pesquisa em História II	Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica II	40	65	105	7	
Metodologia da Pesquisa em História II	História da América Contemporânea	60	0	60	4	
Tópicos Temáticos II	Metodologia da Pesquisa em História II	60	0	60	4	
Componentes Curriculares		60	0	60	4	
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           História Contemporânea II         60         0         60         4           Tópicos Temáticos III         60         0         60         4           História e Historiografia Africana e Afro-brasileira         60         0         60         4           História e Historiografia Indígena         60         0         60         4           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III         40         65         105         7           Monografia I         0         60         60         4           Total         280         125         405         27           Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0	Total	340	65	405	27	
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           História Contemporânea II         60         0         60         4           Tópicos Temáticos III         60         0         60         4           História e Historiografia Africana e Afro-brasileira         60         0         60         4           História e Historiografia Indígena         60         0         60         4           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III         40         65         105         7           Monografia I         0         60         60         4           Total         280         125         405         27           Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0						
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           História Contemporânea II         60         0         60         4           Tópicos Temáticos III         60         0         60         4           História e Historiografia Africana e Afro-brasileira         60         0         60         4           História e Historiografia Indígena         60         0         60         4           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III         40         65         105         7           Monografia I         0         60         60         4           Total         280         125         405         27           Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0	7° sem		l		I	
História Contemporânea II	Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	_
Tópicos Temáticos III         60         0         60         4           História e Historiografia Africana e Afro-brasileira         60         0         60         4           História e Historiografia Indígena         60         0         60         4           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III         40         65         105         7           Monografia I         0         60         60         4           Total         280         125         405         27           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4		60	0	60	4	•
História e Historiografia Indígena   60   0   60   4     Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III   40   65   105   7     Monografia I   0   60   60   4     Total   280   125   405   27		60	0	60	4	
Stágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III	História e Historiografia Africana e Afro-brasileira	60	0	60	4	
Stágio Supervisionado em Pesquisa Histórica III	História e Historiografia Indígena	60	0	60	4	
Monografia I         0         60         60         4           Total         280         125         405         27           8° sem           Componentes Curriculares         ch teor         ch prat ch prat ch total         créditos         prérequisito           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4		40	65	105	7	
8° sem         Ch teor         ch total         créditos         prérequisito           Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4	<u> </u>	0	60	60	4	
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4	Total	280	125	405	27	
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         créditos         prérequisito           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4						
Componentes Curriculares         ch teor         ch prat         ch total         creditos           Estágio Supervisionado em Pesquisa Histórica IV         40         65         105         7           Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4	8° sem	•				
Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4	Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	-
Museologia         60         0         60         4           Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4		40	65	105	7	
Arquivologia         60         0         60         4           Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4	<u> </u>	60	0	60	4	
Arqueologia         60         0         60         4           Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4		60	0	60	4	
Documentação e Arquivo         60         0         60         4           Monografia II         0         60         60         4		60	0	60		
Monografia II         0         60         60         4						
				60	4	
		280	125	405	27	

CURSO DE BACHARELADO EM HISTÓRIA									
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos					
Básico	1930	80	2010	134					
Complementares	330	30	360	24					
Integração- Estágio Supervisionado em Pesquisa	160	260	420	28					
Flexível	510	0	510	34					
SUBTOTAL	2930	370	3300	220					
TOTAL 3.300 h/a									

#### 3. COMPONENTE CURRICULAR

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS BÁSICAS

Disciplina: PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA

Período: 2º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Estudo das teorias e métodos utilizados pela arqueologia pré-histórica para desvendar a origem do homem, sua evolução cultural, econômica, política e social, bem como as suas técnicas de pesquisa de campo e laboratório. Pré-História no Velho Mundo e América. As origens do homem na América. A origem dos primeiros povos americanos. As pesquisas sobre a Pré-História Brasileira e a Pré-História na Amazônia.

#### Bibliografia Básica

CHILDE, G. A Evolução Cultural do Homem. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1978.

CARDOSO, C. F. América Pré-Colombiana. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.

GIORGINI, M. C. História da América Pré-Colombiana. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1997.

KERN, A. A. Antecedentes Indígenas. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1994.

LEAKEY, R. *O Povo do Lago – O Homem: origens, natureza, futuro.* São Paulo: Melhoramentos/UnB, 1988.

RIBEIRO, P. A. M. Manual de Introdução à Arqueologia. Porto Alegre: Sulina, 1977.

TRIGGER, B. *Além da História: Os Métodos da Pré-História*. São Paulo: Ed. da Universidade/USP, 1973.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, n.22, 1996.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, n.25, 1997.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, n.27/28, 1998.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, n.30, 1999.

#### Bibliografia Complementar

BUTZER, K. W. Arqueología – Uma ecologia del hombre: Método y teoria para um enfoque contextual. Barcelona: Ed. Belaterra, 1989.

CLARK, G. Os caçadores da Idade da Pedra. Lisboa: Ed. Verbo: 1969.

ELDERENGE, N. e TATTERSAL, I. *Os Mitos da Evolução Humana*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1984.

FRANCH, J. A. Arqueologia Antropológica. Madrid: Ed Akal, 1989.

GUGLIEMO, A. R. A. *Pré-História: uma abordagem ecológica*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991.

HODDER, I. Interpretación em Arqueologia. Barcelona: Ed. Critica, 1988.

LEAKEY, R. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1995.

MUSSOLINI, G. Evolução, raça e cultura. São Paulo: Ed. Nacional, 1969.

RENFREW, C. e BAHN, P. Arqueologia: teoria, métodos e práticas. Madrid: Ed. Akal, 1993.

SOUZA, A. M. *História da Arqueologia Brasileira*. São Leopoldo: Pesquisas – Antropologia, IAP, 1991.

ULMANN, R. Antropologia: O homem e a cultura. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1991.

WATSON, P., LEBLANC, S. E., REDMAN, D. *El Método Científico en Arqueología*. Madrid: Ed. Alenaza, 1987.

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA I

Período: **2º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: O estudo da história como ciência e o ofício do historiador, a concepção de tempo, os objetos, as abordagens e as problemáticas da história como ciência da mudança e da transformação.

#### Bibliografia Básica

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro. Editora Campus. 1997. (PP. 1-23)

COLLINGWOOD, R. G. *A Ideia de História*. Trad. de Alberto Freire. 5<sup>a</sup>. ed., Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1981. (Introdução: pp. 7-20 e V parte: pp. 257-306).

DOSSE, François. *História em Migalhas. Dos annales à Nova História.* São Paulo: Editora da Unicamp. 1992. (PP. 61-98)

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal. 1979. (PP. 243-276) HUNT, Lynn. *A Nova História cultural*. São Paulo: Martins Fontes. 1995. (Introdução)

LAPA, Tiago Adão. *Caminhos da Razão no Ocidente*. Petrópolis: Vozes, 1988. (Capítulos I, II e III: pp. 19-94)

Le GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Unicamp. 1997.

LÖWY, Michael. *Ideologias e Ciências Sociais. Elementos para uma análise marxista*. São Paulo: Cortêz. 1999.

MORAES, Regis (Org.) As razões do Mito. Campinas: Papirus, 1988.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso (Org.). *Pós-Modernidade*. São Paulo. Unicamp. 1995. VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*". Campinas: Papirus, 1989. pp. 5-14

WILSHIRE, Donna. *Os usos do mito, da imagem e do corpo da mulher na re-imaginação do conhecimento*. IN: *Gênero, Corpo, Conhecimento*. São Paulo: editora Rosa dos Tempos. 1998.

#### Bibliografia Complementar

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a História*. Trad. de J. Guinsburg e Teresa Cristina Silveira da Mota. São Paulo: Perspectiva, 1978.

BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Hector Perez. *Os métodos da História:* introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Uma Introdução à História*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Trad. de Leonor Martinho Simões e Gisela Monis. 2<sup>a</sup>. ed., Lisboa: Presença, 1985.

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Trad. de Vítor Matos e Sá. 4ª. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

HADDOCK, B. A. *Uma Introdução ao Pensamento Histórico*. Trad. de Maria Branco. Lisboa: Gradiva, 1989.

LAPA, José Roberto do Amaral. *Historiografia brasileira contemporânea*: a história em questão. Petrópolis: Vozes, 1985.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). *História:* novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). *História:* novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). *História:* novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

MARX, K. e ENGELS, F. *Ideologia Alemã*. São Paulo: Martins Fontes.

RODRIGUES, José Honório. *A Pesquisa Histórica do Brasil - sua evolução e problemas atuais*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. (01)

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA II

Período: **3º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Análise e formação conceitual ou teórica de várias correntes historiográficas contemporâneas. Estudo das múltiplas historiografias e de seus referenciais teórico-metodológicos, como modelos explicativos da Histórica em sua dupla dimensão de saber e realidade empírica.

#### Bibliografia Básica

BOUTIER, Jean e Julia, Dominique. *Passados Recompostos. Campos e Canteiros da História*. Trad. de Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Editora da FGV, 1998.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural. Entre Práticas e Representações*. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisbora: Difel, s.d.

GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Rio de Janeiro: Difel, 1991.

GOMBRICH, E. H. Para uma história cultural: trajectos. Lisboa: Gradiva, 1994.

HELLER, Agnes. *O Cotidiano e a História*. Trad. de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 4a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. Trad. de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, E. P. A Miséria da Teoria ou Um Planetário de Erros. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Trad. de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

#### Bibliografia Complementar

ARIÈS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. 2a. ed., Rio de Janeiro: Guanabara.1986.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: UNESP, 1996.

BAKTHIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: HUCITEC. 1987.

BURKE, Peter e PORTER, Roy (Org.). *História Social da Linguagem*. São Paulo: UNESP, 1997.

CANNADINE, David e outros. *A Invenção das Tradições*. Trad. de Celina Cardim Cavalcanti. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano – artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano – morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 1996

WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: Ensaios sobre a Crítica da Cultura. São Paulo: EDUSP.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA I

Período: 1º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A proposta que orienta o presente curso se lastreia na discussão do processo de construção da historiografia das emergentes sociedades comunais e das primeiras grandes civilizações, adotando como perspectivas as principais concepções sobre a formação da humanidade e a raridade das fontes sobre o período. Neste sentido, o curso será efetivado a partir de duas unidades fundamentais: a primeira analisará a questão do ofício do historiador que trata da esfera histórica, inadequadamente chamada "pré-história", destacando a construção do discurso historiográfico pertinente. Já a segunda unidade discutirá a questão dos conteúdos na historiografia sobre as primeiras grandes civilizações, articulando-as com a historiografia da Antigüidade clássica (greco-romana).

#### Bibliografia Básica

BAKOS, Margaret Marchiori. Fatos e mitos do antigo Egito. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

BORGES, Jorge Luis. "Literatura, latinidade?" In: DUBY, Georges (direção). *A civilização Latina – Dos tempos Antigos ao Mundo Moderno*. Lisboa: Publicações Dom Quixote Lda. 1989.

CARDOSO, Ciro Flamarion. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1991.

GIORDANI, Mário Curtis. História da antiguidade oriental. Petrópolis: Vozes, 1981.

LÉVÊQUE, Pierre. As primeiras civilizações – a Mesopotâmia/os Hititas. Vol. II. Lisboa: Ed. 70, 1987.

LÉVÊQUE, Pierre. As primeiras civilizações — os impérios do bronze. Vol. I. Lisboa: Ed. 70, 1987.

LÉVÊQUE, Pierre. As primeiras civilizações — os indo-europeus e os semitas. Vol. III. Lisboa: Ed. 70, 1987.

LÉVÊQUE, Pierre. O Mundo Helenístico. Lisboa: Ed. 70, 1987.

#### Bibliografia Complementar

JAEGER, Werner. *Paidéia* – a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LUIZETTO, Flávio. As utopias gregas. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MOSSÉ, Claude. A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo (séculos VIII-VI a.C.). Lisboa: Ed. 70, 1988.

VERNANT, Jean Pierre. As origens do pensamento grego, 3ª ed. São Paulo: DIFEL, 1981.

Disciplina: **HISTÓRIA ANTIGA II** 

Período: 2º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A proposta que orienta o presente curso se lastreia na discussão do processo de construção da historiografia das denominadas civilizações clássicas: Grécia e Roma; adotando como foco interpretativo a atualidade destas culturas e a historicidade de suas instituições. Neste sentido, o curso será efetivado a partir de duas dimensões epistemológicas fundamentais: a primeira analisará a questão do

ofício do historiador que trata com a antiguidade clássica, destacando a construção do discurso historiográfico pertinente. Já a segunda discutirá – por intermédio de recortes econômicos, políticos, sociais e culturais – a questão dos conteúdos na historiografia sobre o período clássico greco-romano, considerando-os como fundamental para a ligação entre a época antiga e medieval/cristã.

#### Bibliografia Básica

ARIES, Phillipe. *História da vida privada: do império ao ano mil.* São Paulo: Cia. das letras, 1990.

COULANGES, Fustel de. A cidade antiga. São Paulo: Hemus, 1975.

DUBY, Georges. História das mulheres: a antiguidade. Paris: Afrontamento, 1990.

FINLEY, Moses I. Os Gregos Antigos, Lisboa: Ed. 70, 1993.

GIORDANI, Mário Curtis. História da antiguidade oriental. Petrópolis: Vozes, 1981.

GRIMAL, Pierre. A Civilização Romana. Lisboa: Ed. 70, 1993.

JAEGER, Werner. *Paidéia – a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LEVI, Giovanni. História dos jovens. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

MOSSÉ, Claude. *Instituições Gregas*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

VEYNE, Paul. A Sociedade Romana. Lisboa: Ed. 70, 1993.

#### Bibliografia Complementar

AMOURETTI, Marie-Claire. *O mundo grego antigo: dos palácios de Creta à conquista romana*. Lisboa: Dom Quixote, 1993

ANDERSON, Perry, *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. Porto-Portugal: Afrontamento, 1982.

ARIES, Phillipe. *História da vida privada: do império ao ano mil.* Vol. 1. São Paulo: Cia. das letras, 1990.

AUSTINE, Michel e NAQUET, Pierre Vidal. *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

CARDOSO, Ciro Flamarion. A cidade-estado antiga. 2ª ed., São Paulo: Ática. 1987.

CONDURACHI, Émile. "Roma, berço da latinidade". In: DUBY, Georges (direção) *A civilização latina – dos tempos antigos ao mundo moderno*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989.

DELUMEAU, Jean. *História do Medo no Ocidente*. 5ª ed. [Tradução Maria Lúcia Machado e Heloísa Jahn]. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

DUBY, Georges. História das mulheres: a antiguidade. Paris: Afrontamento, 1990.

FINLEY, Moses I. A economia antiga. 2ª ed. Porto-Portugal: Afrontamento, 1986.

GRIMAL, Pierre. El helenismo y el auge de Roma. 10ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1986

1986.
La formación del Imperio Romano. 6ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1980.
O Amor em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
O Teatro Antigo. Lisboa: Ed. 70, 1987.
A mitologia grega. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense.
La formación del imperio romano. 6ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1980.
GUERRAS, Maria Sonsoles. Os povos bárbaros. São Paulo: Ática, 1987.
HOPKINS, Keith. Conquistadores y esclavos. Barcelona: Península, 1981.

LEVI, Giovanni. História dos jovens. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

MILLAR, Fergus. El império romano y sus pueblos limítrofes. 9ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1984.

MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. [Tradução Eloísa Jahn]. Campinas, SP: Campus, 1989.

ROBERT, J.N. Os Prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VEYNE, Paul. Acreditaram os gregos em seus mitos? Lisboa: Ed. 70, 1987.

Disciplina: **HISTÓRIA MEDIEVAL** 

Período: **2º semestre** Carga Horária: **90 h/a** 

Ementa: Introdução ao estudo da Idade Média. Por um novo conceito de Idade Média - A crise do escravismo e a transição da Antiguidade para a Idade Média. Constituição e organização da sociedade medieval. Estudo da sua estrutura econômica, social, política, demográfica, religiosa e cultural. O Cristianismo e o papel da Igreja Católica na formação da civilização européia ocidental. As sociedades Bárbaras, Bizantina e Árabe. Visão global da alta Idade Média. Modo de Produção Feudal. Renascimento das cidades e as vidas urbanas. Instituições medievais. Transformações da Baixa Idade Média. Monarquias Nacionais. A Cultura Medieval. Transição do Feudalismo para o Capitalismo: aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.

#### Bibliografia Básica

ANDERSON, Perry. Passagem da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BATISTA NETO, Jônatas. *História da Baixa Idade Média (1066-1453)*. São Paulo: Atual, 1989.

BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1983.

DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu: séc. VII-XII. Lisboa: Estampa, 1993.

FRANCO JR, Hilário. *A Idade Média – nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. [Tradução Manuel Ruas]. Vol. I e II. Lisboa: Estampa, 1983.

#### Bibliografia Complementar

BARK, William Carroll. *Origens da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966. BERNOS, Mrcel, LÉCRIVAIN, Philippe, LA RONCIÉRE, Charles de, GUYNON, Jean. *O Fruto Proibido*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

BOLTON, Brenda. A Reforma na Idade Média. Lisboa: Ed. 70, 1987.

BONASSIE, Pierre. (org.). Dicionário de História Medieval. Lisboa: D. Quixote, 1995.

BRAET, Norman e VERBEKE, Werner. *A Morte na Idade Média*. [Tradução Heitor Megale, Yara Frateschi Vieira, Maria Clara Cescato]. São Paulo: EDUSP, 1996.

COHN, Norman. *Na senda do milênio: milenaristas revolucionários e anarquistas místicos na Idade Média*. [Tradução Fernando Neves e António Vasconcelos]. Lisboa: Presença, 1981.

CAMIGLIERI, Laurence. As mais belas lendas da Idade Média. [Tradução Mônica Stabel]. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

D'HAUCOURT, Geneviève. *A Vida na Idade Média*. [Tradução Marisa Déa]. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

DEMURGER, Alain. Os Cavaleiros de Cristo: as Ordens Militares na Idade Média (séculos XI-XVI). [Tradução André Telles]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

DHONT, Jan. La Alta Edad Media. 16ª ed. México: Siglo Veinteuno, 1986.

DUBY, Georges. *Economia rural e vida no campo no Ocidente Medieval*. Vol. I e II. Lisboa: Ed. 70, 1987.

<i>P</i>	A Idade	Média	na .	França	(987-1460):	de	Hugo	Capeto	а	Joana	D'A	rc.
[Tradução	Clóvis	Marques	s). R	io de Jar	neiro: Zahar,	199	2.					

. A Sociedade Cavaleiresca. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Ano 1000, ano 2000: na pista de nossos medos. [Tradução Eugênio Michel da
Silva e Maria Regina Lucena Borges-Osório]. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1988.
As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. [Tradução Maria Helena
Costa Dias]. Lisboa:Estampa, 1982.
Damas do século XII: a lembrança das ancestrais. [Tradução Maria Lúcia Machado]. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
Eva e os padres. [Tradução Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia das Letras,
2001.
Guerreiros e camponeses: os primórdios do crescimento europeu do século VII
ao século XII. [Tradução de Elisa Pinto Ferreira]. Lisboa: Estampa, 1980.
História económica do Ocidente Medieval. Lisboa: Ed. 70, 1987.
O Cavaleiro, a Mulher e o Padre. [Tradução G. Cascais Franco]. Lisboa: D.
Quixote, 1988.
O Tempo das Catedrais. Lisboa: Estampa, 1988.
DUBY, Georges (org.). <i>História da vida privada:</i> da Europa feudal à renascença. São
Paulo: Companhia da Letras, 1991. ESPINOSA, Fernanda. <i>Antologia de textos históricos medievais</i> . 3ª ed. Lisboa: Sá da
Costa, 1981.
FOURQUIN, Guy. Senhorio e Feudalidade na Idade Média. Lisboa: Ed. 70, 1987.
FRANCO JR, Hilário. A Eva Barbada: ensaios de mitologia medieval. São Paulo:
EDUSP, 1996.
As Cruzadas. 8ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1995.
As utopias medievais. São Paulo: Brasiliense, 1992.
Cocanha: a história de um país imaginário. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
O Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1988.
A Idade Média – nascimento do Ocidente. 2ª ed. rev.e ampl. São Paulo:
Brasiliense, 2001.  Paragrinas, mongas a querrairas, São Paulo: HUCITEC, 1000
<i>Peregrinos, monges e guerreiros</i> . São Paulo: HUCITEC, 1990 O ano 1.000, Tempo de medo ou de esperança? São Paulo: Cia das Letras,
1999.
GANSHOF, F. L. <i>Que é o Feudalismo?</i> 4 <sup>a</sup> ed. Mens Martins:Europa/América, 1976.
GUERREAU, Alain. O Feudalismo, um horizonte teórico. Lisboa: Ed. 70, 1987.
HEERS. Jacques. História Medieval, Rio de Janeiro, São Paulo: DIFEL, 1977.
KAPLER, C. Monstros, Demônios e Encantamentos no Fim da Idade Média. São
Paulo:
Martins Fontes, 1994.
KINDER, Hermann e HILGEMANN, Werner. Atlas Histórico Mundial-de los orígenes
a la Revolción Francesa. 13ª ed. Madrid:Istmo, 1986.
KNOWLES, David e OBOLENSKY, Dimitri. Nova História da Igreja. A Idade Média.
[Tradução João Fagundes Hauck]. Petrópolis: Vozes, 1983. LADURIE, Emanuel Le Roy. <i>Montaillou, cátaros e católicos numa aldeia francesa</i> .
Lisboa: Ed. 70, 1987.
LE GOFF, Jacques. A Bolsa e a Vida – economia e religião na Idade Média. [Tradução
Pedro Jordão]. Lisboa: Teorema, 1987.
La Baja Edad Media. 17 <sup>a</sup> ed. México: Siglo Veinteuno, 1986.
. O apogeu da cidade medieval. [Tradução Antônio Pádua Danesi]. São Paulo:
Martins Fontes, 1992.
O Maravilhoso e o Quotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa: Ed. 70, 1988.

- \_\_\_\_\_\_. O Nascimento do Purgatório. [Maria Fernanda Gonçalves de Azevedo]. Lisboa: Estampa, 1993. \_\_\_\_\_\_. Os intelectuais na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1998. \_\_\_\_\_\_. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1988. \_\_\_\_\_. Por amor às cidades. [Tradução Reginaldo Carmello de Moraes]. São Paulo:
- LOTT, Ferdinand. *O Fim do Mundo Antigo e o Princípio da Idade Média*. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- LOYON, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. [Tradução Álvaro Cabral]. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- MAALOUF, Amin. As Cruzadas vistas pelos árabes. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MACEDO, José Rivair. A Mulher na Idade Média. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- \_\_\_\_\_.. Movimentos populares na Idade Média. São Paulo: Moderna, 1993.
- MAIER, Franz Georg. Las transformaciones del mundo mediterráneo (s. III –VIII). 11<sup>a</sup> ed. México: Siglo Veinteuno, 1986.
- MCEVEDY, Colin. *Atlas de História Medieval*. [Tradução Ana Ravara]. 2ª ed. São Paulo: Verbo, 1990.
- MEAD, Marion. *Eleonor de Aquitânia*. [Tradução Claudia Sant'anna]. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- MELO, José Roberto de Almeida. As Cruzadas. São Paulo: Ática, 1989.
- MENDONÇA, Sônia Regina de. *O mundo carolíngio*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MICELI, Paulo. O Feudalismo. São Paulo: Atual, 1994.

Fundação Editora da UNESP, 1998.

- MONGELLI, Lênia Márcia. (coord.). *Mudanças e rumos no Ocidente Medieval*. Cotia,SP: Íbis, 1997.
- OLIVEIRA, Waldir Freitas. A caminho da Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- PERNOUD, Régine. As origens da burguesia. 2ª ed. Mem Martins: Europa/América, 1973.
- PILOSU, Mario. *A Mulher, a Luxúria e a Igreja na Idade Média*. [Tradução Maria Dolores Figueira]. Lisboa: Estampa, 1995.
- PINSKI, Jaime. *Modo de Produção Feudal* (textos organizados por J. Pinski), 2º ed. São Paulo, Global Editora, 1982.
- RICHARDS, Jefrey. *Sexo, desvio e danação:* as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- SALINAS, Samuel Sérgio. *Do feudalismo ao capitalismo:* transições. 2ª ed. São Paulo: Atual, 1988.
- SILVA, Francisco C. Teixeira da. *Sociedade Feudal: guerreiros, sacerdotes e trabalhadores*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SIQUEIRA, Sonia A. *Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial*. São Paulo: Ática, 1978.
- SOARES, Eliana Magnani. A Abadia de Lerins e a família de Grasse: relações entre monasticismo e aristocracia provençais do final do século X ao século XII, In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, ANPUH/Marco Zero, vol.11, nº 22, março/agosto de 1991.
- STUCHEVSKI, S. e VASILIEV, L. "Três modelos do aparecimento e da evolução das sociedades pré-capitalistas". In: *Conceito de Modo de Produção\_*, coordenação e tração de Philomena Gebran, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- SWEEZY, Paul e outros, *A transição do feudalismo para o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

TUCHUMAN, Brabara Wertheim. *Um Espelho Distante – o terrível século XIV*. [Tradução Waltensir Dutra]. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1991.

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII a XIII)*. [Tradução Lucy Magalhães]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

WOLFF, Philippe. *Outono da Idade Média ou Primavera dos Novos Tempos?* Lisboa: Ed. 70, 1987.

Disciplina: HISTÓRIA IBÉRICA

Período: **2º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Formação histórica, social e cultural do mundo ibérico. Invasões árabes. Reconquista territorial. Os Reinos de Espanha. Formação do reino português. Culturas cristã, árabe e judaica. As relações entre Estado e Igreja em Espanha e Portugal. A União das Coroas Ibéricas. Os Povoadores da Península Ibérica. A romanização da Península Ibérica. As invasões bárbaras. Invasões árabes. Reconquista territorial. Os Reinos Cristãos. Formação do Reino de Portugal-Dinastia Afonsina. Culturas cristã, árabe e judaica. A crise de 1383-1385- Dinastia de Avis. A expansão marítima portuguesa. A União das Coroas Ibéricas. A Restauração da Independência de Portugal.

#### Bibliografia Básica

BOXER, C. R. O Império Colonial Português (1415-1825). Lisboa: Edições 70, 1981.

CARVALHO, Joaquim Barradas de. *O Renascimento Português*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1980.

DIAS, José da Silva. *Os Descobrimentos e a Problemática Cultural do Século XVI.* Coimbra: Universidade de Coimbra, 1973.

DIAS, José da Silva. *Os Descobrimentos e a Problemática Cultural do Século XVI.* Coimbra: Universidade de Coimbra, 1973.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 29. ed., Rio de Janeiro: Record, 1994.

GARCIA Y BELLIDO, Antonio. *La peninsula ibérica en los comienzos de su historia*. Madrid: Inst. Rodrigo Caro, 1953.

MARTINS, Oliveira J. P. *História da civilização ibérica*. 8. ed., Lisboa: A . M. Pereira, 1946.

MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal:* Paradoxo do Iluminismo. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SARAIVA, José Hermano. *História Concisa de Portugal*. 19<sup>a</sup> ed., Lisboa: Publicações Europa-América, 1998.

VARGUES, Isabel Nobre. *A Aprendizagem da Cidadania em Portugal (1820-1823)*. Coimbra: Livraria Minerva, 1997.

#### Bibliografia Complementar

BRANCATO, Braz. A. A. Don Pedro I de Brasil. Posible Rey de España: (Una conspiración liberal). Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

COSTA, Ricardo Luiz Silveira da. *A guerra na idade média: estudo da mentalidade de cruzada na península ibérica*. Rio de Janeiro: Editora Paratodos, 1998.

DOMINGUES, Beatriz Helena. *Tradição na Modernidade e Modernidade na Tradição: A Modernidade Ibérica e a Revolução Copernicana*. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1996.

GIL, Fernando e MACEDO, Helder. *Viagens do Olhar: Retrospecção, Visão e Profecia no Renascimento Português*. Porto: Campo das Letras, 1998.

MARTINS, Oliveira. História de Portugal. 17. Ed. Lisboa: Guimarães, 1977.

Semana de Estúdios Medievales (25. 1998: Estella) La historia medieval em España: um balance historiográfico (1968-1998). Pamplona: Gobierno de Navarra, 1999.

Disciplina: **HISTÓRIA MODERNA I** 

Período: **3º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: A Modernidade. Do Feudalismo para o Capitalismo: rupturas e continuidades. A Mentalidade de Transição: Renascimento e Ciência Moderna.

#### Bibliografia Básica

BAUMER, Franklin L. O pensamento Europeu Moderno. V. 1, Lisboa: Edições 70, 1990.

BONAVIDES, Paulo. Teoria do Estado. 3ª. ed. SP: Malheiros Editores, 1995.

ELTOS, G. R. A Europa Durante a Reforma. (1517-1559). Lisboa: Presença, 1982.

PERNOUD, Régine. As Origens da Burguesia. Lisboa: Europa-América, s/d.

SEVCENKO, Nicolau. Renascimento. SP: Atual, 1984.

TARNSA, Richard. A Epopéia do Pensamento Ocidental. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

#### Bibliografia Complementar

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamento, 1984.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. *A Revolução Inglesa*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CIPOLLA, Carlo, M. *Introdução ao Estudo da História Econômica*. Lisboa: Edições 70, 1993.

CORVISIER, André. História Moderna. São Paulo: Difel, 1976.

FALCON, Francisco José Calazans. Despotismo Esclarecido. São Paulo: Ática, 1986.

FALCON, Francisco José Calazans. *Mercantilismo e transição*. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FALCON, Francisco José Calazans. *Iluminismo*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1989.

FIORAVANTE, Eduardo. Do modo de produção asiático ao modo de produção capitalista. In: *Conceitos de Modo de Produção*. Coordenação e tradução de Philomena Gebran, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

HOBSBAWN, Eric. As origens da revolução industrial. São Paulo: Global, 1979.

IANNI, Octávio. O ciclo da revolução burguesa. Petrópolis: Vozes, 1984.

KOIRÉ, Alexandre . Galileu e Platão. Lisboa: Gradiva, s/d.

LOCKE, Jonh. Segundo Tratado Sobre o Governo. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MONTAIGNE, Michel de. Os Ensaios, Livro I. SP: Martins Fontes. 2000.

MONTESQUIEU, Barão de. *Espírito das Leis*. (Coleção os Pensadores), São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ROUSSEAU, J. J. O Contrato Social. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SWEEZY, Paul e outros. *A trasição do feudalismo para o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Disciplina: **HISTÓRIA MODERNA II** 

Período: 5º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Reformas Religiosas. O Absolutismo Monárquico e a Europa das Luzes. A via interpretativa da literatura moderna: a cidade moderna, as mulheres na modernidade, a corte no absolutismo, a ciência moderna, o romantismo, de servo à operário, a arte renascentista, o descobrir de um novo mundo, a revolução das calçadas, a fé e as religiões modernas.

#### Bibliografia Básica

ARIES, P. & DUBY, G. *História de vida privada*. V.3. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BUTTERFIRLD, Hebert. As Origens da Ciência Moderna. Lisboa: Edições 70, 1992.

CARNEIRO, Henrique. Amor, Sexo e Moral Médico-Clerical na Época Moderna. In: *Revista de História*, número 132 (Terceira Série) 1º semestre de 1995, ISSN 0034-8309, São Paulo: Universidade de São Paulo.

DECCA, Edgar de. O nascimento das fábricas. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DOMINGUES, Beatriz Helena. *Tradição na Modernidade e Modernidade na Tradição*: A Modernidade Ibérica e a Revolução Copernicana. RJ: COPPE/UFRJ, 1996.

DOMINGUES, Beatriz Helena. *Tradição na Modernidade e Modernidade na Tradição:* A Modernidade Ibérica e a Revolução Copernicana. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1996.

ELIAS, Nobert. *O Processo civilizador:* uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

FEBVRE, Lucien. *O aparecimento do livro*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, Hucitec, 1992.

HAZARD, Paul. O Pensamento europeu no século XVIII. Lisboa: Editorial Presença, 1983

ROSSI, Paolo. A Ciência e a Filosofia dos Modernos. São Paulo: UNESP, 1992.

TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América*: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa contra a Igreja* – Da Razão ao Ser Supremo. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

#### Bibliografia Complementar

BEAUD, Michel. *História do Capitalismo* – de 1500 aos nossos dias. São Paulo: BETHELL, Lesllie. *A abolição do tráfico de escravos no Brasil*. A Grã-Bretanha, o Brasil e a Questão do Tráfico de Escravos – 1807-1869. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976.

BRAUDEL, Fernand, *A identidade da França* – Espaço e História. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989

CIAFARDINI, Horácio. Capital, Comércio e Capitalismo: A propósito do chamnado "capitalismo comercial" In: *Conceito de modo de produção*. Coordenação e tradução de Philomena Gebran, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

HIRANO, Sedi. Pré-Capitalismo e Capitalismo. São Paulo: Hucitec, 1988.

HOBBES, Thomas. Do Cidadão. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KOIRÉ, Alexandre. Estudos de história do Pensamento Científico. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária,1991.

LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Instituição Brasileira de Difusão Cultura S A (IBRASA), 1966.

MAURO, Frédéric. *Nova História e Novo Mundo.*, 3ª ed. São Paulo, Perspectiva, 1973. (Coleção Debates)

TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América*: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Período: **6º semestre** Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Sociedade Liberal: Formação e evolução. As revoluções Democráticas, burguesas na Europa e seus reflexos no mundo; o imperialismo monopolista.

Bibliografia Básica

BRAUDEL, F. Gramática das civilizações. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CHACON, V. A unificação da Europa. São Paulo: Scipione, 1993.

DUROCELLE, J. B. A Europa de 1815 aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 1976.

HILL, C. A revolução inglesa de 1640. Lisboa: Editorial Presença, 1985.

HOBSBAWN E. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. A era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

\_\_\_\_\_. A era das revoluções. Rio Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

\_\_\_\_\_. As origens da revolução industrial. São Paulo: Global, 1979.

\_\_\_\_\_. *A era do capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOURANI, A. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

PROST, A.; VICENT, G. (org.). *História da vida privada*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

SCHAMA, S. Cidadãos: Uma crônica da Revolução Francesa. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

SOBOUL, A. História da Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

THOMPSON, E. A formação da classe operária inglesa. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

VOVELLE, M. A mentalidade revolucionária. Sociedade e mentalidades na Revolução Francesa. Lisboa: Salamandra,1987.

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Ângela Mendes de. *Revolução e guerra civil na Espanha*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ARASSE, Daniel. A guilhotina e o imaginário do terror. São Paulo: Ática, 1989.

ARIES, P. & CHARTIER, R. (org.) *História da vida privada*. Vol. 03. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

BEAUD, Michel. *História do Capitalismo* – de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1987

BLACKBURN, Robin.(org.) Depois da queda. São Paulo: Paz e Terra,1993.

BLANING, T. C. W. Aristocratas versus Burgueses? São Paulo: Ática, 1991.

CANEDO, Letícia. A Revolução Industrial. São Paulo: Atual, 1987.

CARNÓY, Martin. Estado e teoria política. São Paulo: Papirus, 1994.

CROUZET, Maurice (org.) História Geral das civilizações. São Paulo: Difel, s/d.

CHACON, V. A questão alemã. São Paulo: Scipione, 1992.

CHAUNU, Pierre. *História Ciência social* – La duración, el espacio y el hombre em la época moderna. Madri: Encunetro Ediciones, 1985.

DUFRAISE, Roger. Napoleão. São Paulo: Zahar, 1996.

FLORENZANO, Modesto. François Furet: Historiador da Revolução Francesa. In: *Revista de História*, número 132 (Terceira Série) 1º semestre de 1995, ISSN 0034 – 8309. São Paulo: Universidade de São Paulo.

·	Quando	a	História	enlouquece.	In:	Revista	Brasileira	de	História,
Represen	tações, AN	VPU	H, São Pa	aulo: Editora (	Conte	xto, vol. 1	5, n° 29, 199	95.	

\_\_\_\_\_. Aléxis de Tocqueville: A historiografia como ciência da política. Rio de Janeiro, Access Editora, 1997. In: Revista de História. Departamento de História da

Universidade de São Paulo, nº 138, 1º semestre 1998, ISSN 0034-830, São Paulo, USP, 1998.

FONER, Eric. O significado da liberdade. In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol. 8, nº. 16, março e 1988/agosto de 1988.

FORTES, Luis R. O iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1989.

HAZARD, Paul. *O Pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Editorial Presença, 1983.

HEGEL, G. A razão na história. São Paulo: Ed. Moraes, 1990.

HOURANI, A. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

JOUVENAL, Bertrand. As origens do Estado moderno. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MAGALHÃES, Marionilde Dias Brepohl de. A reunificação: enfim, um país para a Alemanha? In: *Revista Brasileira de História-ANPUH*, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol. 14, n°. 28, 1994.

MANTROX, Paul. *A revolução Industrial do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, s/d. MARQUES, Ademar. *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.

PERROT, Michelle. Em que ponto está a história das mulheres na França? In: *Revista Brasileira de História - ANPUH*, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol.14, nº 28, 1994. WALLERSTEIN, Immanuel. *O capitalismo histórico*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

Período: **7º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: O avanço capitalista e a competição imperialista. A crise capitalista. A nova forma de Estado. Os conflitos ideológicos entre os Estados imperialistas, capitalistas e totalitários. O estado e o Direito. A nova ordem mundial: séculos XX e XXI. Os novos movimentos sociais: feminismo, pacifismo e ambientalismo. O pós-modernismo.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Ângela Mendes de. *A república de Weimar e a ascensão do nazismo*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

AMIN, Samir e VERGOPOULOS, Kostas. *A questão agrária e o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

BARROS, Edgar Luis de. A Guerra Fria. São Paulo: Atual, s/d.

BEZERRA, Holien G. A Revolução Chinesa. São Paulo: Atual, 1987.

BEZERRA, Holien G. A Revolução Chinesa. São Paulo: Atual, 1987.

BLACKBURN, Robin.(org.) Depois da queda. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

BRAUDEL, F. Dinâmica do capitalismo. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

IANNI, Octávio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

IOTTI, Luiza. O olhar do poder. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.

LOPES, Marta M. O apartheid. São Paulo: Atual s/d.

LUCACS. J. O fim do século XX e o fim da Era Moderna. São Paulo: Best Seller, 1983.

REMOND, René. O século XX. São Paulo: Cultrix, 1974.

SADER, E. Marxismo e teoria da Revolução Proletária. São Paulo: Ática, 1986.

SADER, E. A Revolução cubana. São Paulo: Moderna, 1985.

SADER, E.; GENTILI, P.(org.). Pós-Neoliberalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

#### Bibliografia Complementar

BEHAR, Regina. Arte e Instrumentalização: considerações sobre o realismo socialista. In: *Debates Regionais III: Fazer História: (des)construção e (in)certeza.* João Pessoa, Almeida Gráfica Editora Ltda, NDIHR/ANPUH, 2º semestre de 1996.

MATTOSO, Kátia de Queirós. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*. São Paulo: HUCITEC/Editora da Universidade de São Paulo, 1977.

BARRETO, Tereza Cristófani, Cuba em 1942 e em 1996 In: *Revista da USP*/Coordenadoria de Comunicação Social, Universidade de São Paulo, nº 1 (mar./mai. 1998), São Paulo: USP, CCS, 1998.

BARROS, Edgar Luis de. A Guerra Fria. São Paulo: Atual, s/d.

REIS FILHO, Daniel Aarão. Rússia (1917-1921) os anos vermelhos. São Paulo: Brasiliense, 1983.

RÉMOND, René. *O Século XX*, *de 1914 aos nossos dias* – introdução à história do nosso tempo. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

KUJAWSKI, G. M. A crise do século XX. São Paulo: Ática, 1990.

HORA, Roy. Hobsbawm y el Siglo XX. A propósito de Age of Extremes. In: *Revista de História*. Departamento de História da Universidade de São Paulo, nº. 138, 1º semestre de 1998, ISSN 0034-8309, São Paulo, USP, 1998.

SCHILLING, V. A Revolução chinesa. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

VIZENTINI, Paulo F. A guerra do Vietnã. Porto Alegre: UFRGS, 1995.

ELIAS, Norbert. Os alemães. SP: Zahar, 1984.

CATANI, Afrânio. O que é o Imperialismo? São Paulo: Brasiliense, 1985.

LENIN, V. Imperialismo – fase superior do capitalismo. In: LENIN. *Obras escolhidas* – V. 01, São Paulo: Alfa e Omega, 1979.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL

Período: **4º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Das sociedades Pré-colombianas as sociedades coloniais americanas do século XVII. Civilizações Pré-colombianas. Conquista e colonização do Continente pelos europeus. Encontros, confrontos e transformações nos contatos entre europeus e indígenas. Montagem da Administração e das Práticas econômicas no mundo colonial americano. Indígenas, europeus e africanos no Novo Mundo: miscigenações étnico-culturais. Colonizações não-ibéricas da América. Bibliografia Básica

BERNAND, Carmen.; GRUZINSKI, Serge. *História do novo mundo. Da descoberta à conquista, uma experiência européia (1492-1550).* SP: EDUSP, 1997.

BETHELL, Leslie (org.). *História da américa latina. A América Latina Colonial.* SP: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1999. vol. 1,2 e 3.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *América pré- colombiana*. 2º edição. SP:Brasiliense, 1982.

CARDOSO, Ciro Flamarion. O trabalho na América Latina colonial. SP: Ática, 1991.

FAVRE, Henri. A civilização Inca. RJ: Zahar, 1992.

GENDROP, Paul. A civilização Maia. RJ: Zahar, 1987.

SANTIAGO, Theo (org.). *América colonial*. SP: Icone, 1988.

SOUSTELLE, Jacques. A civilização asteca. RJ: Zahar, 1987.

TODOROV, Tezvetan. A conquista da América. SP: Martins Fontes, 1991.

VAINFAS, Ronaldo. Economia e sociedade na América espanhola. RJ: Graal, 1984.

#### Bibliografia Complementar

ARIES, Philippe; DUBY, Georges (orgs). História de vida privada. SP: Cia das Letras, 1990. vol.02.

BOMFIM, Manuel. América Latina - Males de origem. 4º edição. RJ: Topbooks, 1993. BROWN, Dee Alexander. Emterrem meu coração na curva do rio. 3º ed. SP: Melhoramentos, 1973.

BRUIT, Hector Hernan. Bartolomé de las casas e assimulacion dos vencidos. Ensaio sobre a conquista hispânica da América. SP: UNICAMP/ Iluminuras, 1995.

CAPDEQUI, J. M. Ots. El estado espanhol em las índias. México: Fundo de cultura económica,1993.

CARDOSO, Ciro Flamarion.; BRIGNOLI, Hector. História econômica da América Latina. RJ: Graal, 1983.

CASTAÑEDA, Jorge. A utopia desarmada. SP: Cia das Letras, 1997.

CHAUNU, Pierre. A América e as Américas. Lisboa: Cosmos, 1969.

COLOMBO, Cristóvão. Diários da descoberta da América. As 4 viagens e o testamento. 3º ed. Porto Alegre: L&PM, 1986(série visão do paraíso,1).

CORRÊA, Anna Maria Martinez; BELLOTTO, Manuel Lelo (orgs.). A América Latina de colonização espanhola – Antologia de textos históricos. SP: HUCITEC, 1991.

DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro; a origem do mito da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1993.

FERREIRA, Jorge Luís. Incas e astecas - Culturas pré-colombianas. SP: Ática, 1988.

FLORES GALINDO, Albeto. Buscando um inca: identidad em los Andes. La Habana: Casa de las Americas, 1986.

GRUZINSKI, Serge. El Poder Sin Límites – quatro respuestas indígenas a la dominación española. México, Instituto Nacional de Antropologia e História, 1988.

GRUZINSKI, Serge. La Conlonisation de L'Imaginaire. Paris: Gallimard, 1988.

GRUZINSKI, Serge; QUEIJA, Berta Ares. (coord.) Entre Dos Mundos – Fronteras Culturales y Agentes Mediadires. Sevilla: Escuela de Estúdios Hispano-Americanos de Sevilla, 1997.

HARTOG, François. Le Miroir D'Hérodote – Essai sur la Répresentation de L'Autre. Paris: Gallimard, 1980.

HOBERMAN, Louisa S.; SOCOLOW, Susan M. (comp.) Ciudades y sociedad en Latinoamérica colonial. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 1993.

KONING, Hans. Colombo – O Mito Desvendado. RJ: Zahar, 1992.

LEHMANN, Henri. As civilizações pré-colombianas. RJ: DIFEL, 1979.

LÉON-PONTILLA, Miguel. A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1984.

LÉON-PONTILLA, Miguel. A visão dos vencidos. A tragédia narrada pelos astecas. Porto Alegre: LPM Editores, 1985.

LOPEZ, Luiz Roberto. História da América Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

MCLUHAN, T. C. Pés nus sobre a terra sagrada. 2ª ed. Porto Alegre: LP&M, 1994.

MONTEIRO, Paula (coord.). Entre o mito e a história: o V centenário do descobrimento da América. Petrópolis: Vozes, 1995.

O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido de seu dever. SP: UNESP, 1992.

PAZ, Octavio. O Labirinto da Solidão e Post-Scriptum. 2ª. Ed. RJ: Paz e Terra, 1984.

PEREGALLI, Enrique. A América que os europeus encontraram. Campinas: UNICAMP, 1986.

PIGAFETTA, Antônio. A primeira viagem ao redor do mundo. 2ª. Ed. Porto Alegre: L&PM, 1985.

PINSKY, Jayme. História da América através de texto. 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 1989.

Revista da USP – A América de Cronistas e Viajantes, Dossiê Brasil dos viajantes. São Paulo, mar/abr 89.

SALE, Kirkpatrick. A conquista do Paraíso – Cristóvão Colombo e seu legado. RJ: Zahar, 1992.

SOUSTELLE, Jacques. El Universo de los Aztecas. 6ª reimpressão. México: FCE: 1996.

SOUSTELLE, Jacques. Os Astecas na véspera da conquista espanhola. SP: Cia das Letras, 1990.

STEIN, Stanley J. A herança colonial da América latina: ensaios de dependência. RJ: Paz e Terra, 1977.

SUESS, Paulo. (org.) A Conquista Espiritual da América Espanhola - 200 documentos – século XVI. Petrópolis: Vozes, 1992.

THEODORO, Janice. América Barroca – Tema e Variações. SP: EDUSP – Nova Fronteira, 1992.

THEODORO, Janice. Descobrimentos e Colonização. SP: Ática, 1991, Série Princípios. VAINFAS, Ronaldo (org.) América em tempo de conquista. RJ: Zahar, 1992.

VESPÚCIO, Américo. Novo Mundo: cartas de viagens e descobertas. Porto Alegre: L&PM, 1984. (Visão do Paraíso, v.2)

VINCENT, Bernard. 1492 – Descoberta ou Invasão?. RJ: Zahar, 1992.

ZEA, Leopoldo (comp.) Fuentes de la cultura latinoamericana. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. Tomos I, II e III. (Col. Tierra Firme).

ZULETA, Sixto Vasquez. *Una visión indígena de la identidad latinoamericana*. IN: BERND, Zilá (org.). *Olhares cruzados*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE

Período: 5º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A América dos séculos XVIII e XIX. Administração e práticas econômicas do mundo colonial americano. As reformas do século XVIII e suas implicações para as sociedades coloniais. Os processos de independência norte-americano e haitiano. Os processos de independência na América hispânica. Estados, poder, cultura e sociedade na América pós-Independências. Os Estados Unidos no século XIX: consolidação política e expansão econômica.

#### Bibliografia Básica

BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina*. SP: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1999. Vol. 3,4 e 5.

BRUIT, Hector. H. Revoluções na América Latina. SP: Atual, 1987.

CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector. *História econômica da América Latina*. RJ: Graal, 1983.

IANNI, Octávio. *A formação do Estado Paulista na América latina*. 2ª. ed. SP: Ática, 1989. (Série Fundamentos, 37)

CASTAÑEDA, Jorge. A utopia desarmada. SP: Cia. das Letras, 1997.

CHAUNU, Pierre. História da América Latina. SP: DIFEL, 1983.

CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. SP: Global, 1983.

GRUZINSKU, Serge; BERNAND, Carmen. História do Novo Mundo. SP: EDUSP, 1997.

LÖWY, Michael. *A guerra dos deuses. Religião e política na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2000.

MOURA, Gersón. Estados Unidos e América Latina. 2ª. ed. SP: Contexto, 1991.

O'GORMAN, Edmundo. A Invenção da América. SP: Ed. da UNESP, 1992.

#### Bibliografia Complementar

PRADO, Maria Lígia Coelho. *América latina no século XIX. Tramas, telas e textos*. São Paulo/Bauru: EDUSP/EDUSC, 1999. (Ensaios Latino-americanos, 4).

SADER, Emir. Cuba, Chile Nicaragua: Socialismo na América Latina. SP: Atual, 1992.

MONTEIRO, Paula (coord.). Entre o mito e a história: o V centenário do descobrimento da América. Petrópolis: Vozes, 1995.

FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. RJ: Zahar, 1977.

GOLDENSTEIN, Lídia. Repensando a Independência. RJ: Paz e Terra, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA CONTEMPORÂNEA

Período: 6º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A América dos séculos XX-XXI. Expansão capitalista, oligarquias e populismos nas Repúblicas latino-americanas. Experiências revolucionárias na América Latina do século XX. Montagem e crise das ditaduras militares. Os EUA: transformações da sociedade norte-americana e as relações do país com a América Latina. Desenvolvimentos e desigualdades nas sociedades latino-americanas dos séculos XX-XXI. Culturas e identidades nas Américas dos séculos XX-XXI.

#### Bibliografia Básica

AGUIAR CAMÍN, Hector.; MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana: História Mexicana Contemporânea, 1910-1989. SP: EDUSP, 2000. (Ensaios Latinoamericanos; 5).

BATISTA, Paulo Nogueira. A *O consenso de Washington* visão neoliberal dos problemas latino-americanos. SP: Consulta popular, 1999.

FERNANDES, Florestan. *Da guerrilha ao socialismo. A Revolução Cubana*. SP: T. A. Queiroz, 1979. (Biblioteca de Estudos Latino-americanos, 1).

FORRESTER, Viviane. O horror econômico. SP: UNESP, 1997.

GUAZZELLI, César Barcellos. *História contemporânea da América Latina – 1960/90*. Porto Alegre: UFRGS, 1993.

IANNI, Octávio. Imperialismo na América Latina. RJ: Civilização Brasileira, 1974.

LÖWY, Michael (org.) O marxismo na América Latina. Uma antologia de 1909 aos dias atuais. SP: Fundação Perseu Abramo, 1999.

PRADO, Luiz Fernando Silva. *História contemporânea da América Latina – 1930/60*. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

SADER, Emir. A Revolução Cubana. 6ª. ed. SP: Brasil Urgente, 1992.

SCHOULTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão. Uma história da política norteamericana em relação à América Latina. Bauru: EDUSC, 2000.

WASSERMANN, Cláudia. *História contemporânea da América Latina – 1900/30*. Porto Alegre: UFRGS, 1992.

#### Bibliografia Complementar

ANDRADE, Manuel Correia de. O Brasil e a América Latina. SP: Contexto: 1989.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. RJ: Zahar, 1977.

DI FELICE, Massimo; MUÑOZ, Cristobal (orgs.) A Revolução Inversível. Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação nacional, cartas e comunicados. SP: Boitempo, 1998.

FURTADO, Celso. A hegemonia dos EEUU e o subdesenvolvimento da América Latina. RJ: Civilização Brasileira, 1975.

LÖWY, Michael. O Pensamento de Che Guevara. SP: Expressão Popular, 1999.

SOARES, Gabriela Pellegrino; COLOMBO, Sylvia. Reforma liberal e lutas camponesas na América Latina: México e Peru nas últimas décadas do século XIX e princípios do XX. SP: Humanitas – FFLCH/USP, 1999.

Disciplina: **HISTÓRIA DO AMAPÁ** 

Período: **3**° **semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: as terras do Cabo Norte no relato de viajantes; o Amapá no contexto do projeto colonial português; fronteira, colonização e conflitos na Costa Setentrional do Grão-Pará e intervenção econômica e política da segunda metade do século XX com ênfase nas bases de organização econômica e política do Território Federal do Amapá e do Estado do Amapá.

#### Bibliografia Básica

LA CONDAMINE, Charles-Marie. *Viagem pelo Amazonas (1735-1745)*. Tradução de Maria Helena Franco Martins, Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992. pp. 29-127.

Propriedade e Posse das Terras do Cabo Norte pela Coroa de Portugal. Alexandre Rodrigues Ferreira. Anaes Histórico, 1892.

COELHO, Mauro Cezar. As viagens Filosóficas de Charles-Marie de La Condamine e Alexandre Rodrigues Ferreira — Ensaio Comparativo. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999. (p. 97-127)

RAVENA, Nírvia. O Abastecimento no Século XVIII no Grão-Pará: Macapá e Vilas Circunvizinhas. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998.

FERREIRA, Eliana Ramos. Estado e Administração Colonial: a vila de Mazagão. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998.

ACEVEDO MARIN, Rosa E. Prosperidade e estagnação de Macapá Colonial: as experiências dos colonos. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999.

BRITO, Cecília Maria Chaves. Índios das "Corporações": trabalho compulsório no Grão-Pará no Século XVIII. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998.

REIS, Arthur Cézar Ferreira. *Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira: a fronteira colonial com a Guiana Francesa*. Belém: SECULT, 1993. (Lendo o Pará, Nº 15).

REIS, Arthur Cézar Ferreira. *A política de Portugal no Vale Amazônico*. Belém: SECULT, 1993. (Lendo o Pará, Nº 16)

GOMES, Flávio dos Santos (Org.). Fronteiras e Mocambos: O Protesto Negro na Guiana Brasileira. In: *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999.

QUEIROZ, Jonas Marçal de. História, Mito e Memória: o Cunani e outras Repúblicas. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX.* Editora Universitária/UFPA, 1999.

GOMES, Flávio dos Santos, QUEIROZ, Jonas Marçal de e COELHO, Mauro Cezar (Orgs.). *Relatos de Fronteira: Fontes para a História da Amazônia séculos XVIII e XIX*. Belém: Editora Universitária/UFPA, 1999.

SANTOS, Fernando Rodríguez dos. *História do Amapá. Da autonomia Territorial ao Fim do Janarismo*. Macapá: Editora Gráfica O DIA S. A., 1998.

BRITO, Daniel Chaves de Extração Mineral na Amazônia: a experiência da exploração de manganês da Serra do Navio no Amapá. NAEA/UFPA, 1994.

#### Bibliografia Complementar

ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. A Escrita da História Paraense. Belém: UFPA, 1998.

BARBOSA, Coaracy Sobreira. *Personagens ilustres do Amapá*. Vols. I e II. Macapá: Imprensa Oficial, 1998.

BEOZZO, José Oscar. Leis e Regimentos das Missões: política indigenista no Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 1983.

BICALHO, Maria Fernanda B. As Fronteiras do Saber e a Colonização no Novo Mundo. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999. (p. 15-30)

CARVALHO, João Renôr F. *Momentos da História da Amazônia*. Imperatriz: Ética, 1998.

LINS, Cristóvão. *A Jarí e a Amazônia*. Rio de Janeiro: Dataforma em convênio com a Prefeitura Municipal de Almerin (PA), 1997.

MORAIS, Paulo Dias e ROSÁRIO, Ivoneide Santos. *Amapá: de capitania a território*. Macapá: Valcan, 1999.

QUEIROZ, Jonas Marçal de & COELHO, Mauro Cezar. *Amazônia – Conflito e Modernização (Séculos XVIII e XIX)*. Belém: UFPA/NAEA, 2001

RAIOL, Osvaldino. A Utopia da Terra na Fronteira da Amazônia: Geopolítica e o conflito pela posse da terra no Amapá. Editora Gráfica O DIA, 1992

RAVENA, Nírvia. "Maus Vizinhos e Boas Terras": Idéias e Experiências no Povoamento do Cabo Norte. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX.* Editora Universitária/UFPA, 1999. (p. 63-96)

REIS, Arthur Cézar Ferreira. *Território do Amapá: Perfil Histórico*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1949.

RIBEIRO, Benjamin Adiron. *Vila Serra do Navio: Uma Comunidade Urbana na Selva Amazônica*. São Paulo: Editora Pini, 1992.

SARNEY, José e COSTA, Pedro. *Amapá: a terra onde o Brasil começa*. 2ª ed., Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 1999.

SAUTCHUK, Jaime (et. Al.). *Projeto Jari: A Invasão Americana na Amazônia*. 5ª ed., São Paulo: Editora Brasil Debates, 1980.

VERGOLINO-HENRI, Anaíza & FIGUEIREDO, Arthur Napoleão. *A presença africana na Amazônia colonial: Uma notícia histórica*. Belém: Arquivo Público do Pará, 1990.

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Período: **3º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Estudo da formação social da América portuguesa a partir de diversos fatores (econômicos, políticos, culturais e religiosos) que permitiram a colonização portuguesa no Brasil.

#### Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. 3ª. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

COSTA, Emília Viotti da. Da Senzala à Colônia. 3a ed., S. Paulo, Brasiliense, 1989.

COUTO, Jorge. *A Construção do Brasil*: ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de Quinhentos. Lisboa: Cosmos, 1998. 408p.

FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro*. 7ª. ed., Rio de Janeiro: Globo, 1987, 2 vols.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Terra, Trabalho e Poder. O Mundo dos Engenhos no Nordeste Colonial.* S. Paulo, Brasiliense, 1988.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*: Formação da família sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1969.

HOLANDA, Sérgio Buarque (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo: Difel, 1968, tomo I, vols. 1 e 2.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: J.Olympio. 1973.155p.

MATTOSO, Kátia. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1992.

MAXWELL, Kenneth. *A Devassa da Devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal (1750-1808)*. Trad. de João Maia. 3a ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A Fronda dos Mazombos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NOVAES, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial, 1777-1808. S. Paulo, Hucitec, 1979.

NOVINSKY, Anita. *Cristãos-novos na Bahia: A Inquisição*. S. Paulo: Perspectiva, 1972.

PINHEIRO, Paulo Sérgio (Coord.). *Trabalho Escravo, Economia e Sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia). 3a. ed., S. Paulo: Brasiliense, 1948.

RAMINELLI, Ronaldo. *Imagens da Colonização. A Representação do Índio de Caminha a Vieira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos: Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial - 1550/1835. S. Paulo, Cia. das Letras, 1988.

SILVA, Beatriz Nizza da. Cultura no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1981.

SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a terra de Santa cruz*: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Cia. Das Letras, 1986. 396p.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados*: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.363p.

#### Bibliografia Complementar

ABREU, Capistrano. *Descobrimento do Brasil*. São Paulo: Martins Fontes.

ABREU, J. Capitrano de. *Capítulos de História Colonial. Os Caminhos Antigos e o Povoamento*. 5a. ed., Brasília, Ed. da UNB, 1963.

BOXER, Charles R. *A Igreja e a Expansão Ibérica*. Lisboa: Edições 70; São Paulo: Martins Fontes.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Agricultura, Escravidão e Capitalismo*. Petrópolis, Vozes, 1979.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*. S. Paulo, DIFEL, 1962.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. 2a. ed., São Paulo: Contexto, 1998.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 18<sup>a</sup>. ed., Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1982 (1<sup>a</sup>. ed., 1959).

GORENDER, Jacob. O Escravismo Colonial. S. Paulo, Ática, 1978.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do Paraíso - Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil. 2<u>a</u> ed., S. Paulo, Nacional, 1969.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Caminhos e Fronteiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Monções*. 3ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1990.

LAPA, José Roberto do Amaral. O Antigo Sistema Colonial. S. Paulo, Brasiliense, 1982.

MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada. Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630-1654*. S. Paulo, Forense/EDUSP, 1975.

MELO, Evaldo Cabral de. *Rubro Veio. O Imaginário da Restauração Pernambucana*. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*. 19a. ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil S.A., 1990.

MOTA, Carlos Guilherme. *A Idéia de Revolução no Brasil. 1789-1801*. Petrópolis: Vozes, 1979.

NEVES, Luiz Felipe Baêta. *O Combate dos Soldados de Cristo na Terra dos Papagaios. Colonialismo e Repressão Cultural.* Rio de Janeiro: Forense, 1978.

PRADO Júnior, Caio. *História Econômica do Brasil*. 35<sup>a</sup>. ed., São Paulo: Brasiliense, 1987 (1<sup>a</sup>. ed., 1945).

RODRIGUES. José Honório. História da História do Brasil. Primeira Parte - Historiografia Colonial. S. Paulo, Nacional, 1979.

SIMONSEN, Roberto C. *História econômica do Brasil*: 1500/1820. São Paulo/Brasília: Nacional/INL, 1977. 475p.

SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. 12ª. ed., Rio de Janeiro: Bertrand, 1987.

SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da Vida Privada no Brasil. São Paulo*: Companhia das Letras, 1997, vol. I.

SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico*. *Demonologia e Colonização – Séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios. Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial.* São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão*: os letrados e a sociedade colonial.

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Período: 4º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A Independência e a Estruturação do Estado-nação. A Política e a economia no I reinado. O Movimento Constitucionalista. Período regencial. II Reinado: Política, Economia, Escravidão e Sociedade. Consolidação do Estado.

Organização Partidária. Relações internacionais. Guerras. Movimentos Sociais e Políticos e a crise do Império.

## Bibliografia Básica

CARVALHO, José Murilo de. *A construção da Ordem*: a elite política imperial(I). Teatro das Sombras (II). Rio de Janeiro: Relume Dumará e UFRJ, 1996.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e Mucambos*: Decadência do Patriarcado Rural e Desenvolvimento do Urbano. 3.Ed., 2t., Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*: O Brasil monárquico. 6.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil – Difel, 1987.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A Utopia do poderoso Império: Portugal e Brasil* – Bastidores da Política (1798-1822). Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.

PAIM, Antonio. *A Querela do Estatismo. Brasília*. (Coleção Biblioteca Básica Brasileira), Senado federal, 1998.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador*: D. Pedro II, um Monarca nos Trópicos. São Paulo: Companhia das letras. 1998.

COSTA, Emilia Viotti da. *Da monarquia à republica*: Momentos Decisivos. 4ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1987.

## **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, José Murilo de (Org.) *Bernardo Pereira de Vasconcelos*. São Paulo: ed. 34, 1999.

CATROGA, Fernando. "O culto Cívico de D. Pedro IV e a Costrução da Memória liberal". *Separata da revista de História das Idéias*. V. 12., Faculdade de letras. Coimbra: 1990.

COSTA, Jurandir Vieira. *O Parlamento e a Nobreza Brasileira*. Brasília, Senado nacional, 1979.

CUNHA, Rui Vieira. *O Parlamento e a Nobreza Brasileira*. Brasília, Senado nacional, 1979.

FAORO, Rymundo. Os donos do poder. 2.ed., Porto Alegre: Globo.1975. (2vols.)

FERREIRA, Gabriela Nunes. *Centralização e descentralização no Império*: o debate entre Tavares Bastos e Visconde de Uruguai. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Oliveira. *O movimento da independência* (1821-1822). Rio de janeiro: Graal, 1999.

LIMA, Oliveira. *Formação histórica da nacionalidade brasileira*. 2ed., Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

MACEDO, Ubiratan Borges de. *A Idéia de liberdade no século XIX*: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 1977.

MACHADO, Roberto et alii. *Danação da norma*: medicina social e constituição da psiguiatria no Brasil. Rio de janeiro: Graal, 1978.

MALHEIRO, Agostinho Marques Perdigão. *A Escravidão no Brasil*: Ensaio Histórico Jurídico-Social. (Parte I, Jurídica). Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1866.

MALHEIRO, Agostinho Marques Perdigão. *A Escravidão no Brasil*: Ensaio Histórico Jurídico-Social. (Parte II, Índios). Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1867.

MALHEIRO, Agostinho Marques Perdigão. *A Escravidão no Brasil*: Ensaio Histórico Jurídico-Social. (Parte III, Africanos). Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1867.

MONTEIRO, John Manuel. "As 'Raças' Indígenas no Pensamento Brasileiro do Império". In MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura (orgs). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CCBB, 1996, p15-22.

NABUCO, Joaquim. A escravidão. Rio de janeiro: Nova Fronteira, 1999.

NABUCO, Joaquim. *Minha Formação*. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, S.A., 1947.

NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

NABUCO, Joaquim. *Um Estadista do Império*. 5ª. ed., VI. II, São Paulo: Topbooks, s/d, p. 1074.

PRADO, Maria Emília P. *Estado como vocação*: Idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: ACCESS, 1999.

SOUSA, Tarquínio. *Bernardo Pereira de Vasconcelos e seus tempos*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1937.

SOUSA, Brás Florentino Henriques de. *Do Poder Moderador*. Brasília: Senado federal, 1978.

VASCONCELOS, Zacharias de Góis e. *Da Natureza do Poder Moderador*. Brasília: Senado federal, 1978.

Disciplina: HISTORIA DO BRASIL REPÚBLICA I

Período: 5º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Estudo dos processos históricos do Brasil nos seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos durante: a proclamação da Republica; a Primeira Republica (1889-1930); as transformações sócio-econômicas de 1890 a 1930; a Revolução de 1930 e; o Estado Getulista (1930-1945).

# Bibliografia Básica

DECCA, Edgar de. 1930 – O silencio dos vencidos: memória, história e revolução. 6ªEdição. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder*: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo,1985. v.1 e 2.

DREIFUSS, R.A 1964: *A conquista do estado*. Ação Política, poder e golpe de classe. Petrópolis: Vozes, 1987.

FAUSTO, Boris(org.). *Historia da civilização brasileira*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III. Vols. 8.9.10 e 11.

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930*: Historiografia e história. 14ªEdição. São Paulo: Brasiliense, 1994.

#### Bibliografia Complementar

ANTUNES, R. Classe Operaria, sindicatos e partido no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982.

CARONE, E. A República nova, 1930/1937. São Paulo: Difel, 1978

CARONE, E. A Segunda república, 1930/1937. São Paulo: Difel, 1978.

CARONE, E. A terceira republica, 1937/45. São Paulo: Difel, 1982.

CARONE, E. O estado novo, 1937/45. São Paulo: Difel, 1977

CARONE, E. Revoluções do Brasil contemporâneo, 1922/1938. São Paulo: DIFEL, 1977.

CARORE, E. O movimento operário no Brasil, 1887/1944. São Paulo: Difel, 1984.

DECCA, Maria Auxiliadora G de. *Industria, trabalho e cotidiano*: Brasil, 1889 a 1930. São Paulo: Atual, 1991.(Coleção História em documentos)

DECCA, Maria Auxiliadora G. de. *Cotidiano de Trabalhadores na República*: São Paulo, 1889-1940. São Paulo: Brasiliense, 1990.(Coleção Tudo é história, 130)

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995.

LORENZO, Helena Carvalho; COSTA, Vilma Peres da. A década de 1920 e as origens do Brasil moderno. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

MOTTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MOTTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)*: Pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ática, 1990.

NAXARA, Márcia Rufina Capelari. *Estrangeiro em sua própria terra*: representações do brasileiro. 1870-1920. São Paulo: Anna Blume, 1998.

NEVES, Margarida de Souza. *A ordem é o progresso*: O Brasil de 1870 a 1910. São Paulo: Atual, 1991.

NÓVOA, J. (org.). *A História à deriva*: um balanço de fim de século. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1993.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

OLIVEN, Ruben George. *A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-nação*. Petrópolis: Vozes, 1992.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1987.

QUEIROZ, M. V. *Messianismo e conflito social*: a guerra sertaneja do contestado, 1912-1916. São Paulo: Ática, 1981.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil de Varnhagen a FHC*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990.

REZENDE, Antonio Paulo. *História do movimento operário no Brasil*. São Paulo: Ática, 1986.

RIBEIRO, Darcy. Os brasileiros: 1. Teoria do Brasil. Petrópolis: Vozes, 1981.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930.* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Disciplina: HISTORIA DO BRASIL REPÚBLICA II

Período: 6º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Estudo dos processos históricos do Brasil nos seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos durante: Período democrático (1945-1964); Regime Militar (1964-1985), a resistência ao regime e a repressão armada, a transição para a democracia; a assembléia Nacional constituinte; a nova ordem mundial e a conjuntura nacional.

#### Bibliografia Básica

GRAZIANO, Francisco. A tragédia da terra. O fracasso da reforma agrária no Brasil. São Paulo. Iglu/FUNEP/Unesp, 1991.

LAMOUNIER, Bolívar (org). De Feisel a Collor: O balanço da transição. São Paulo: IDESP, 1990.

LINHARES, Maria Yedda (org.). História geral do Brasil, 9ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MENDES JUNIOR, Antonio; MARANHÃO,Ricardo(org.) Brasil História: Texto e consulta. São Paulo: HUCITEC, 1991. Volumes 3 e 4.

SKIDMORE, Tomas E. Brasil: De Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

SKIDMORE, Tomas E. Brasil: De Getúlio Vargas a Castelo Branco. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

#### Bibliografia Complementar

BORON, A. A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CAMARGO, A.(Org.). Continuidade e mudança no Brasil da Nova República. São Paulo: Vértice, 1985.

CARONE, E. A quarta república 1945/1964. São Paulo: Difel, 1980.

CARONE, E. A República liberal I. Instituições e classes sociais, 1945/1964. São Paulo. São Paulo: Difel, 1985.

CARONE, E. A República liberal II. Evolução política, 1945/64. São Paulo: Difel, 1985.

CARONE, E. O movimento operário no Brasil, 1945/1964. São Paulo, 1981.

CASTRO, C. (org). Os anos de chumbo. Rio de Janeiro: Relume-Damará, 1994.

COMBLIN, Pe. Joseph. A ideologia da segurança nacional: o poder militar na América Latina. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1978.

DIMENSTEIN, G. Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.

Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 1, nº2, 1998. Número Temático: identidade Nacional.

HELD, D. Modelos de democracia. B.H.:Paidéia, 1987.

ISIDORO, C(Org.).Crise e transformação dos regimes autoritários. São Paulo: Ícone, 1986.

LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro. 3ªed. São Paulo: Pioneira, 1976.

LOPES, Luiz Ferreira. História do Brasil Contemporâneo. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

SADER, E. Quando novos personagens entram em cena, 1970/80. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SADER, E. Um rumor de botas: ensaios sobre a militarização do estado na América Latina. São Paulo: Polis, 1982.

Disciplina: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA I

Período: **4º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Historiografia: conhecimento histórico produzido. A historiografia brasileira: elaboração da pesquisa histórica no Brasil. A produção historiográfica em vários momentos da História brasileira.

#### Bibliografia Básica

BORGES, Vavy Pacheco. "Anos Trinta e Política: História e Historiografia". In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

CAMPOS, Pedro Moacyr. "Esboço da Historiografía Brasileira nos Séculos XIX e XX". In: GLÉNISSON, Jean. *Iniciação aos Estudos Históricos*. 5<sup>a</sup>. ed., São Paulo: Bertrand/Difel, 1986.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História:* ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARVALHO, João Renôr F. de. "Historiografia da Amazônia". *Boletim de Pesquisa da CEDEAM*, v. 5, no.9, Manaus, jul-dez/1986.

COSTA, Emilia Viotti da. Sobre as Origens da República. In: *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.

GOMES, Ângela de Castro e FERREIRA, Marieta de Moraes. "Primeira República: um balanço historiográfico". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 4, 1989, pp. 244-280.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional". *Estudos Econômicos*, Rio de Janeiro, 1: 5-27, 1988.

LAPA, José Roberto de Amaral. Tendências. In: *História e Historiografia*: Brasil pós 64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

QUEIROZ, Jonas Marçal e COELHO, Mauro César. Fronteiras da História, Limites do Saber: a Amazônia e seus intérpretes. In: QUEIROZ, Jonas Marçal e COELHO, Mauro César. *Amazônia: modernização e conflito (séculos XVIII e XIX)*. Belém: UFPA/NAEA, Macapá: UNIFAP, 2001, p. 157-199.

QUEIROZ, Suely Robles Reis de. "Rebeldia Escrava e Historiografia". *Estudos Econômicos*, São Paulo, vol. 17 (número especial), p. 7-35, 1987.

RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil*. 2ª. ed., São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1979, 1ª. Parte (Historiografia Colonial).

SOUZA, Laura de Mello e. "Aspectos da Historiografia da Cultura sobre o Brasil Colonial". In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp.17-38.

## Bibliografia Complementar

ABREU, J. Capitrano de. *Capítulos de História Colonial. Os Caminhos Antigos e o Povoamento.* 5a. ed., Brasília, Ed. da UNB, 1963.

BOSI, Alfredo. "Colônia, culto e cultura". In: *Dialética da Colonização*. 3ª. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. "Estado Novo: Novas Histórias". In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp. 183-213.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. (org.). *Escravidão e Abolição no Brasil.* **Novas Perspectivas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Agricultura, Escravidão e Capitalismo*. Petrópolis, Vozes, 1979.

CARONE, Edgar. A República Velha. S. Paulo, Difel, 1970.

CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados*. O Rio de Janeiro e a República que não foi. S. Paulo, Cia das Letras, 1987.

FAUSTO, Boris. "Estado, Trabalhadores e Burguesia (1920-1945)", *Novos Estudos CEBRAP*, no. 20, S. Paulo, mar. 1988.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930. História e Historiografia*, S.Paulo, Brasiliense, 1970.

FREIRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. Formação da Família Brasileira Sob o Regime de Economia Patriarcal. 13<u>a</u> ed., Brasília, Ed. da UNB, 1963.

GOMES, Ângela Castro. *A Invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 17<u>a</u> ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso* - Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil. 2<u>a</u> ed., S. Paulo, Nacional, 1969.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*. 19a. ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil S.A., 1990.

MUNAKATA, Kazumi. "Compromisso do Estado". Revista Brasileira de História, 1984

MUNAKATA, Kazumi. *A Legislação Trabalhista no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1981.

NEVES, Luiz Felipe Baêta. *O Combate dos Soldados de Cristo na Terra dos Papagaios*. Colonialismo e Repressão Cultural. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia). 3a. ed., S. Paulo, Brasiliense, 1948.

RAMINELLI, Ronaldo. *Imagens da Colonização*. A Representação do Índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

SEVCENKO, Nicolau. "O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso". In: SEVCENKO, Nicolau (org.). *História da Vida Privada no Brasil.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol 3 (República: da Belle Époque à Era do Rádio). SEVCENKO, Nicolau. *A Revolta da Vacina.* Mentes Insanas em Corpos Rebeldes. S. Paulo, Brasiliense, 1984 (Col. Tudo é História).

SILVA, Beatriz Nizza da. Cultura no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1981.

SOUZA, Laura de Mello. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz* - Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial. S. Paulo, Companhia das Letras, 1986.

TRONCA, Ítalo. Revolução de 1930: a dominação oculta. S. Paulo, Brasiliense, 1982.

VAINFAS, Ronaldo. "A Problemática das Mentalidades e a Inquisição no Brasil Colonial". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, 1: 167-173, 1988.

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios*. Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos Pecados*. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

VESENTINI, Carlos Alberto e DE DECCA, Edgar Salvadori. "A Revolução do Vencedor". *Contraponto*, no 1, ano I, nov. de 1976.

WEFFORT, Francisco. *O Populismo na Política Brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

Disciplina: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA II

Período: 5º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A Historiografia Brasileira será delineada com referência a alguns recortes temáticos e a partir de diversas concepções teórico-metodológicas (em especial a historiografia de abordagem social e cultural). As temáticas trabalhadas – Questões de Gênero, Escravidão e Relações Raciais, Religião Religiosidade, Poder, Política e Sociedade, Sociedade e Meio Ambiente cumprirão a função de recortar o tempo (Colônia, Império, República) e o espaço (Brasil em geral e Amazônia/ Amapá).

## Bibliografia Básica

ACEVEDO MARIN, Rosa Elisabeth e CASTRO, Edna. *Negros do Trombetas:* Guardiães e Matas e Rios. 2<sup>a</sup>. ed., Belém: Cejup/UFPA-NAEA, 1998, pp. 205-239.

ALVES FILHO, Armando, et. Al. *Pontos de História da Amazônia*. 3. ed. Belém: Paka-Tatu, 2001, pp. 55-102.

BRITO, Cecília Maria Chaves. "Índios das 'Corporações': trabalho compulsório no Grão-Pará no Século XVIII". In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. **A Escrita da História Paraense**. Belém: UFPA, 1998. pp. 115-137

BRITO, Daguinete M. C. A construção do espaço público na Gestão ambiental de unidades de conservação: o caso da Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú. Brasília, *Dissertação* (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável), CDS-UnB, 2003, pp. 93-126.

BRITO, Daniel Chaves de. *A Modernização da Superfície*: Estado e Desenvolvimento na Amazônia. Belém: UFPA/NAEA, 2001, p. 197-230.

BRITO, Daniel Chaves de. Extração Mineral na Amazônia: a experiência da exploração de manganês da Serra do Navio no Amapá. Belém, *Dissertação* (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento). NAEA/UFPA, 1994, pp. 28-62.

CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial*; *Teatro de Sombras: A Política Imperial*. Rio de Janeiro, 1996.

CASTRO, E. e PINTON, F. (Orgs.). *Faces do Trópico Úmido:* conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente. Belém: CEJUP; UFPA.-NAEA, 1997, pp. 285-314 e 375-398.

DE CARLO, Sandra e DRUMMOND, José Augusto. "O projeto Yawanawá-Aveda de Urucum: uma parceria de negócios em busca de sustentabilidade para uma comunidade indígena na Amazônia Brasileira". In: SAYAGO, Doris et al. (Orgs.). *Amazônia:* cenas e cenários. Brasília: Universidade de Brasília, 2004, pp. 31-71.

FONSECA, Maria Nazareth S. "Visibilidade e Ocultação da Diferença: imagens de negro na cultura brasileira". In. FONSECA, Maria Nazareth S. (Org.). *Brasil Afro-Brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, pp. 87-115.

GOMES, Flávio dos Santos. "Nas fronteiras da liberdade: mocambos, fugitivos e protesto escravo na Amazônia Colonial". In: *Anais do Arquivo Público do Pará*. Belém: Secretaria de Estado da Cultura/Arquivo Público do Pará, 1996, pp. 125-152.

MARY, Del Priori. *A mulher na História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1988, pp. 15-57.

MAUÉS, Raimundo H. "As atribulações de um doutor eclesiástico na Amazônia na passagem do século XIX ou como a política mexe com a igreja católica" e FIGUEIREDO, Aldrin M. "A feitiçaria do rio Maracajó: notas sobre uma acusação de feitiçaria na Vigia oitocentista". In: CEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998. pp. 139-167.

PINHEIRO, Luís Balkar Sá P. De mocambeiro a cabano: notas sobre a presença negra na Amazônia na primeira metade do século XIX. In: *Terra das Águas*. Núcleo de Estudos Amazônicos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília. Brasília: primeiro semestre 1999, p. 148-172.

RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar*: a utopia da cidade disciplinar - Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985, pp. 61-116.

RAGO, Margareth. *Os prazeres da noite:* prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo, 1900-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991, pp. 109-164.

RAGO, Margareth. Sexualidade e Identidade na Historiografia Brasileira. In: LOYOLA, Maria Andréa (org.). *A sexualidade nas Ciências Humanas*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, pp. 175-199.

RATTS, Alecsandro J. P. "(Re) Conhecer Quilombos no Território Brasileiro". In. FONSECA, Maria Nazareth S. (Org.). *Brasil Afro-Brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, pp. e 307-326.

SANTOS, Dorival da Costa. O regime ditatorial militar no Amapá: Terror, Resistência e Subordinação – 1964-1974. Campinas, *Dissertação* (Mestrado em História Social do Trabalho). UNICAMP, 2001, PP. 37-118.

SARGES, Maria de Nazaré. *Belém:* Riquezas produzindo a Belle-Époque (1870-1912). Belém: Paka-Tatu, 2000, pp. 37 -60.

SEYFERTH, Giralda. "Racismo e o ideário da formação do povo no pensamento brasileiro" e GUIMARÃES, Antônio S. A. "Democracia Racial". In: OLIVEIRA, Iolanda (Org.). *Relações raciais e educação*: temas contemporâneos. Niterói: EdUFF, 2002, pp. 13-60.

SIMONIAN, Lígia T. L. "Mulheres, Cultura e Mudanças nos Castanhais do Sul do Amapá". In: SIMONIAN, Lígia T. L. *Mulheres da Amazônia Brasileira*: entre o trabalho e a cultura. Belém: UFPA/NAEA, 2001, p. 107-148.

SOUZA, Laura de Mello. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz* - Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial. S. Paulo, Companhia das Letras, 1986. pp. 86-150.

WOORTMANN, Ellen F. Família, mulher e meio ambiente no seringal. In: NIEMEYER, Ana Maria e GODOI, Emília Pietrafesa (Orgs.). *Além dos Territórios:* 

para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos. Campinas: Mercado de Letras, 1998, pp. 167-2000.

# Bibliografia Complementar

CAPELATO, Maria Helena Rolim. "Estado Novo: Novas Histórias". In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp. 183-213.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*. S. Paulo, DIFEL, 1962.

CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial*. Rio de Janeiro, 1980.

CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. S. Paulo, Cia das Letras, 1987.

CARVALHO, José Murilo. A Formação das Almas. S. Paulo, Companhia das Letras, 1990.

CARVALHO, José Murilo. *Teatro de Sombras: A Política Imperial*. Rio de Janeiro, 1988.

CHALLOUB, Sidney. *Visões da Liberdade*. Uma História das Últimas Décadas da Escravidão na Corte. S. Paulo, Cia. das Letras, 1990.

CONRAD, Robert Edgar. *Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil (1850-1888)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República. Momentos Decisivos*. 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.

COSTA, Emília Viotti da. *Da Senzala à Colônia*. 3<u>a</u> ed., S. Paulo, Brasiliense, 1as: Escravos, Libertos e Republicanos na Cidade do Rio". *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 8, n<u>o</u> 16, mar./ago. 1988.

GOMES, Ângela Castro. *A Invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.

GOMES, Flávio dos Santos. Nas Fronteiras da Liberdade: Mocambos, Fugitivos e Protesto Escravo na Amazônia Colonial. *Anais do Arquivo Público do Pará*, Belém, v. 2, t. 1, pp. 125-152.

HURLEY, Jorge. A Cabanagem. Belém, Liv. Clássica, 1936.

HURLEY, Jorge. Traços Cabanos. Belém, Of. Gráfica do Inst. Lauro Sodré, 1936.

JANOTTI, Maria de Lourdes M. *O Coronelismo*: uma política de compromissos. São Paulo: Brasiliense, 1987 (col. Tudo é História).

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto* (O Município e o Regime Representativo no Brasil). 2a. ed., S. Paulo, 1975.

MACHADO, Maria Helena P. Toledo. "Em Torno da Autonomia Escrava: Uma Nova Direção Para a História Social da Escravidão". S. Paulo, *Revista Brasileira de História*, vol. 8, no 16, mar./ago. 1988.

PANG, Eul-Soo. *Coronelismo e Oligarquias* (1889-1934). A Bahia na Primeira República Brasileira. Trad. de Vera Teixeira Soares. Rio de Janeiro, Civil. Bras.,

PAOLO, Pasquale di. *Cabanagem. A Revolução Popular da Amazônia.* 3ª. ed., Belém, CEJUP, 1990.

REIS, João José e SILVA, Eduardo. *Negociação e Conflito*. A Resistência Negra no Brasil Escravista. S. Paulo, Cia das Letras, 1989.

REIS, João José. "Magia Jeje na Bahia: a Invasão do Calundu do Pasto de Cachoeira, 1785". *Revista Brasileira de História*, São Paulo, 8 (16): 57-81, mar./ago. 1988.

SEVCENKO, Nicolau. "O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso". In: SEVCENKO, Nicolau (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol 3 (República: da Belle Époque à Era do Rádio).

SEVCENKO, Nicolau. *A Revolta da Vacina*. Mentes Insanas em Corpos Rebeldes. S. Paulo, Brasiliense, 1984 (Col. Tudo é História).

SILVEIRA, Ítala Bezerra da. Cabanagem: Uma Luta Perdida. Belém, Secult, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA AMAZÔNICA I

Período: **3º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: História da Amazônia: Análise interpretativa e bases documentais; A Organização territorial: estratégias políticas de uma Corte distante; A Amazônia Colonial e Imperial: a saga pela dominação do Norte; A Transição para a República – nada muda nos confins do Brasil.

## Bibliografia Básica

BELTRÃO, Jane Felipe. Belém de outrora, em tempo de cólera, sob olhares impertinentes e disciplinadores. *Anais do Arquivo Público do Pará*, Belém, 3(1): 215-241, 1997.

BEZERRA NETO, José Maia. **A Escravidão Negra no Grão-Pará**. Belém: Paka-Tatu, 2001

TOCANTINS, Leandro. *Formação Histórica do Acre*. 3ª. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Brasília: Instituto Nacional do Livro-Conselho Federal de Cultura/Rio Branco: Governo do Estado do Acre, 1979, 2 vols.

AMOROSO, Marta Rosa. FARAGE, Nádia. *Relatos da fronteira Amazônia no século XVIII*. Documentos de Henrique João Wilkens e Alexandre Rodrigues Ferreira. São Paulo: Núcleo de História Indigena e do Indigenismo – USP, 1994.

BEZERRA NETO, José Maia. GUZMÁN, Décio de Alencar (orgs.). *Terra Matura:* Historiografia e História Social na Amazônia. Belém: Paka-Tatu, 2002.

BEZERRA NETO, José Maia. O Homem que veio de Óbidos Pensamento Social e Etnografia em José Veríssimo. *Anais do Arquivo Público do Pará*, Belém, 3 (2): 239-261. 1998.

CRUZ, Ernesto. História do Pará. Belém: Imprensa Universitária, 1963, 2 vols.

CUNHA, Euclides da. "Terra sem História" In *Um paraíso perdido*: ensaios, estudos e pronunciamentos sobre a Amazônia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

CUNHA, Euclides da. *Um paraíso perdido:* reunião de ensaios amazônicos; seleção e coordenação de Hildon Rocha. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2000. (Brasil 500 Anos)

## **Bibliografia Complementar**

ALVES FILHO, Armando, et. Al. *Pontos de História da Amazônia*. 3ª ed. Ver. ampl., Belém: Paka-Tatu, 2001.

BARATA, Manuel. Formação Histórica do Pará. Belém: UFPA, 1973.

BARATA, Mário. *Poder e Independência no Grão-Pará (1820-1823)*. Gênese, Estrutura e Fatos de um Conflito Político. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1975., p. 19-24 e p. 239-246.

Cadernos do CFCH – UFPA. O Projeto Pombalino para a Amazônia e a Doutrina do Índio Cidadão. Vol. 12, nº ½, 1993.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas*: Guiana Francesa e Pará, 1750-1817. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CARVALHO, João Renôr Ferreira de. "A face oculta do Padre Antonio Vieira" .In: "Momentos de História da Amazônia". Ética Editora. Imperatriz, 1998, pp.63 – 80.

CARVALHO, João Rênor Ferreira de. *Momentos de História da Amazônia*. Imperatriz: Ética, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil.* São Paulo: Cia das Letras, 1990.

CARVALHO, Valéria Nely Cézar de. *Soberania e Confronto na Fronteira Amazônica* (1850-1910). *Anuário de Estudios Americanos*. Sevilla, tomo LII, no. 2, 1995.

COELHO, Geraldo Mártires. *Anarquistas, Demagogos & Dissidentes*. A Imprensa Liberal no Pará de 1822. Belém: Cejup, 1993., p. 149-231.

COELHO, Geraldo Mártires. Letras e Baionetas; novos documentos para a história da imprensa no Pará. Belém: Cejup, 1989.

COELHO, Geraldo Mártires. *No coração do povo*: o monumento à república em Belém 1891-1897. Belém: Paka-Tatu, 2002.

COIMBRA, Oswaldo. *Engenharia –militar européia na Amazônia do século XVIII:* as três décadas de Landi no Gram-Pará (uma pesquisa jornalística). Belém: prefeitura Municipal de Belém, 2003.

COSTA, Emília Viotti da. Introdução ao Estudo da Emancipação Política do Brasil. In: *Da Monarquia à República*: Momentos Decisivos. 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.

D'AZEVEDO, João Lúcio. Os jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização. Belém: SECULT, 1999.

DEAN, Warren. *A luta pela borracha na Amazônia: um estudo de história ecológica.* Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Nobel, 1989.

DEL PRIORE, Mary. GOMES, Flavio dos Santos. Os senhores dos rios. Amazônia margens e histórias. Rio de Janeiro: Elsevier.

DI PAOLO, Pasquale. *Cabanagem*: a Revolução Popular da Amazônia. 3ª. ed., Belém: Cejup, 1990.

GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Nas Terras do cabo Norte:* Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX. Editora Universitária/UFPA, 1999.

GONDIM, Neide. *A Invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994., p. 211-266 GUILHON, Norma de Azevedo. *Confederados em Santarém*. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1979.

HOORNAERT, Eduardo (coord.). *História da Igreja na Amazônia*. Petrópolis: Vozes, 1992.

LAPA, José Roberto do Amaral. *O Sistema Colonial*. 2ª edição. São Paulo: Ática. 1994. LIMA, Ana Renata Rosário de. *Cabanagem: Uma Revolta Camponesa no Acará-Pa*. Belém: Prefeitura Municipal de Belém, 2004.

MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. *Índios da Amazônia:* de maioria a minoria (1750-1850). Petrópolis: Vozes, 1988.

MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. 2ª edição, São Paulo: Perspectiva, 1986.

PERE, Petit. Chão de Promessas: elites políticas e transformações econômicas no estado do Pará pós-1964. Belém: Paka-Tatu, 2003.

PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto. *Visões da Cabanagem* – Uma revolta popular e suas representações na historiografia. Manaus: Editora Valer, 2001.

QUEIROZ, Jonas Marçal e COELHO, Mauro César. *Amazônia:modernização e conflito (séculos XVIII e XIX)*. Belém: UFPA/NAEA, Macapá: UNIFAP, 2001.

REIS, Arthur Cezar Ferreira Aspectos Econômicos da dominação lusitana na Amazônia. Rio de Janeiro: SPVEA. (Coleção Pedro Teixeira)

REIS, Arthur Cezar Ferreira *Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira*. A Fronteira com as Colônias Espanholas; 2ª edição; vol 2. Belém: 1993. (Lendo o Pará)

REIS, Arthur Cezar Ferreira *Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira*. A Fronteira Colonial com a Guiana Francesa; 2ª edição; vol 1. Belém: 1993. (Lendo o Pará).

REIS, Arthur Cezar Ferreira. *A Amazônia que os Portugueses Revelaram*. 2ª. ed., Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1994.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. O processo de Independência no Norte. MOTA, Carlos Guilherme. *1822 Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1986., pp. 187-204.

REIS. Arthur Cezar F. "Do descobrimento à expansão territorial" In *História Geral da Civilização Brasileira*. Vol I.

REIS. Arthur Cezar F. *A Política de Portugal no Vale Amazônico*. Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1993.

SALLES, Vicente. Memorial da Cabanagem. Belém, CEJUP, 1992.

SALLES, Vicente. *O Negro no Pará: Sob o Regime da Escravidão*. 2ª. ed., Brasília: Ministério da Cultura; Belém: Secretaria de Estado da Cultura; Fundação Cultural do Pará "Tancrendo Neves", 1988.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. *Os Fios de Ariadne*. Tipologia de Fortunas e Hierarquias Sociais em Manaus: 1840-1880. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1997.

SANTOS, Roberto. *História Econômica da Amazônia (1800-1920)*. São Paulo: T.A.Queiroz, 1980.

SARGES, Maria de Nazaré. *Belém:* riquezas produzindo a Belle-Époque (1870-1912). Belém: Paka-Tatu, 2002.

SILVA, Moacir Fecury Ferreira da. *A Emigração Nordestina para a Amazônia em 1877*: uma tentativa de colonização pela administração provincial. Rio Branco: Edição do autor, 1977.

SILVEIRA, Ítala Bezerra da. *Cabanagem*: uma luta perdida... Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1994., p. 23-41 e p. 57-79

SOUZA, Márcio. *A Expressão Amazonense*. Do colonialismo ao neocolonialismo. São Paulo: Alfa-Omega, 1977., pp. 135-159.

SOUZA, Márcio. Breve História da Amazônia. São Paulo: Marco Zero, 1994.

SOUZA, Márcio. *Galvez Imperador do Acre*. 7<sup>a</sup> edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978.

WEINSTEIN, Bárbara. *A Borracha na Amazônia*: Expansão e Decadência (1850-1920). São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1993., p. 121-160.

Disciplina: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA AMAZÔNICA II

Período: **4º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: A Amazônia no século XIX: os movimentos políticos. Expansão econômica na Amazônia. A economia da borracha. A Amazônia no planejamento da economia nacional. As grandes empresas agro-pecuárias e mineradoras e o meio ambiente.

#### Bibliografia Básica

ACEVEDO MARIN, Rosa Elisabeth e CASTRO, Edna. *Negros do Trombetas*: Guardiães e Matas e Rios. 2<sup>a</sup>. ed., Belém: Cejup/UFPA-NAEA, 1998.

ALTVATER, Elmar [et al]. *Terra Incógnita:* reflexões sobre globalização e desenvolvimento. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

ANDERSON, Anthony [et al]. *O Destino da Floresta: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Curitiba: Instituto de Estudos Amazônicos e Ambientais, Fundação Konrad Adenauer, 1994.

ARAÚJO, Maria Celina de. Amazônia e desenvolvimento à luz das políticas governamentais: A experiência dos anos 50. *RBCS* no. 19 ano, 7 jun./1992., pp. 110-124., pp. 121-150.

BARROS, Victor Paes de. **Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira.** Brasília: Paralelo 15, Editora Universidade de Brasília, 1999.

BECKER, Bertha K. Amazônia. 3<sup>a</sup> edição. São Paulo: Editora Ática, 1994.

BRANCO, Samuel Murgel. *O Desafio Amazônico*. 16ª ed., São Paulo: Moderna, 1995. (Coleção Polêmica)

BRITO, Daniel Chaves de. *A Modernização da Superfície: Estado e Desenvolvimento na Amazônia*. Belém: UFPA/NAEA, 2001.

CASTRO, Edna M. Ramos de e HÉBETTE, Jean. *Na Trilha dos Grandes Projetos*: Modernização e Conflito na Amazônia. Belém: NAEA/UFPA, 1989.

COELHO, Geraldo Mártires. História e Identidade Cultural na Amazônia. In: D'INCAO, Maria Angela e SILVEIRA, Isolda Maciel da (orgs.). *A Amazônia e a Crise da Modernização*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994, pp. 177-184.

COELHO, Maria Célia N. et all (orgs.). Estado e políticas públicas na Amazônia: gestão do desenvolvimento regional. Belém: Cejup: UFPA-NAEA, 2001.

FREGAPANI, Gelio. *Amazônia: a grande cobiça internacional*. Brasília: Thesaurus, 2000.

HARDMAN, Francisco Foot. *Trem Fantasma*: a modernidade na selva. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

RIBEIRO, Bertha G. *Amazônia Urgente*: cinco séculos de história e ecologia. Belo Horizonte, Itatiaia, 1990.

# Bibliografia Complementar

CARDOSO, Fernando Henrique e MÜLLER, G. *Amazônia*: Expansão do Capitalismo. 2<sup>a</sup>. ed., São Paulo: Brasiliense, 1978.

CASTRO, Edna M. Ramos de e ACEVEDO MARIN, Rosa E. (Orgs.). *Amazônias em Tempo de Transição*. Belém: UFPA/NAEA, ARNI, CELA, 1989.

COELHO, Maria Célia N. A ocupação da Amazônia e a presença militar. São Paulo: Atual, 1998.

COSTA, Francisco de Assis. *Grande Capital e Agricultura na Amazônia*: a experiência da Ford no Tapajós. Belém: UFPA, 1993.

CUNHA, José Carlos da. *Ecologia, desenvolvimento e cooperação na Amazônia*. Belém: UNAMAZ/UFPA, 1992.

KOHLHEPP, Gerd. "Desenvolvimento regional adaptado". *Estudos Avançados*, São Paulo, 6 (16): 81-102, set./dez. 1992.

LINS, Cristóvão. *A Jarí e a Amazônia*. Rio de Janeiro: DATAFORMA em convênio com a Prefeitura Municipal de Almerin (PA), 1997.

LOUREIRO, Violeta R. "A História Social e Econômica da Amazônia". In: *Estudos e Problemas da Amazônicos*. História Social e Econômica e Temas Especiais. 2ª. ed., Belém: CEJUP, 1992, pp. 9-55.

MARTINS, José de Sousa. "A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira". In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil*: Contrastes da Intimidade Contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, pp. 659-726.

MATHIS, Armin [et al]. Riqueza Volátil: a mineração de ouro na Amazônia. Belém: Cejup, 1997.

MIRANDA NETO. O Dilema da Amazônia. Petrópolis, Vozes, 1979.

MONTEIRO, Maurílio de Abreu. *Siderurgia e Carvoejamento na Amazônia*: drenagem energético-material e pauperização regional. Belém, Editora da UFPA em co-edição com a ETFPA, 1996.

MORÁN, Emílio P. *A Ecologia Humana das Populações da Amazônia*. Petrópolis: Vozes, 1990.

REIS, Arthur Cézar Ferreira. *A Amazônia e a Cobiça Internacional*. 5ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/ Suframa; 1982.

REIS. Arthur Cezar F. *A Amazônia e a integridade do Brasil*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2001. (Brasil 500 Anos)

SANTOS, Corcino de Medeiros dos. *Amazônia: conquista e desequilíbrio do ecossistema*. Brasília: Thesaurus, 1998.

SAUTCHUK, Jaime (et. Al.). *Projeto Jari*: a Invasão Americana na Amazônia. 5ª ed., São Paulo: Editora Brasil Debates, 1980.

VICENTINI, Yara. Cidade e História na Amazônia. Curitiba: Editora UFPR, 2004.

# Disciplina: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

Período: **7º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Estudo da Historiografia africana e afro-brasileira e da História da África em seus aspectos econômicos, políticos, social e cultural desde o século XV até o século XIX, ressaltando a influência na sociedade brasileira, amazônica e amapaense.

## Bibliografia Básica

AZIZ, Philippe. Os impérios negros na idade média. Rio de Janeiro: O Pierre, 1978.330p.

CASCUDO, Luiz da Câmara. *Made in África*: Pesquisas e notas. São Paulo: Global, 2001. 185p.

GALDÓS, José Antonio Garmendia. *Viajes de exploración por África*. Madrid: Santillana, 1996. 80p.

HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. São Paulo: Ática, 1982.

KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1972.

O TRÁFICO DE ESCRAVOS NEGROS: Séculos. XV-XIX. Lisboa: Edições 80,1981. 422p.

PAULME, Denise. *As civilizações africanas*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1977.

#### Bibliografia Complementar

ALMADA, André Álvares de. (1594) Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo Verde. Lisboa, 1964.

AZURARA, Gomes Eanes de. (1449). *Crônica da tomada de Ceuta*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1990.

AZURARA, Gomes Eanes de. (1453) *Crônica do descobrimento e Conquista da guiné*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1989.

CAPELA, José. *O escravismo colonial em Moçambique*. Lisboa: Edições Afrontamento, 1993.

CARVALHO, Joaquim Barradas de. *Esmeraldo de Situ Orbiis de Duarte Pacheco Pereira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.

FERRONHA, Antonio. *As cartas do Rei do Congo D. Afonso*. Lisboa: ELO-Publicidade, Artes Gráficas Ltda. 1992.

FERNANDES, Floretan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. 2 vol. São Paulo: Domínios/USP, 1965.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL. Portugallie Monumenta Africana, vol. I,Lisboa, 1995.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL. Portugallie Monumenta Africana, vol II, Lisboa, 1995.

LOPES, Carlos. Kaabunké. *Espaço, território e poder na Guiné Bissau, Gâmbia e Casamance pré-coloniais*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.

MAESTRI, Mario J. *A agricultura africana nos séculos XVI e XVII no litoral angolano*. Porto Alegre, Caderno 4, IFCH/UFRGS, 1978.

RADULET, Carmen. *Os Cronista Rui de Pina e a "Relação do Reino do Congo"*. Maré Liberum, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1992.

TAVARES, Luis Henrique Dias. *Comércio Proibido de Escravos*. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

FREYRE, Gilberto. Casa grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 29. Ed., Rio de Janeiro: Record, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA INDÍGENA

Período: **7º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: As três principais abordagens que tratam da história dos povos indígenas do Brasil: (1) a história indígena, ou etnohistória, isto é, as perspectives elaboradas pelos povos indígenas sobre as suas histórias em narrativas e outros gêneros orais, formas de arte, noções de tempo e temporalidade, e nas relações dessas com narrativas consideradas 'mito'; (2) a história de contato entre os povos indígenas e não indígenas, através das fontes escritas desde a época dos primeiros contatos até o presente (3) A história do indigenismo ou política indigenista implementada pelos governos em relação aos povos indígenas através da história de contato – desde a escravidão até o reconhecimento recente de direitos indígenas à terra, saúde, educação e sobre os recursos naturais; estudo sobre as formas e estratégias políticas que os povos indígenas têm forjados em resposta à situação do contato Bibliografia Básica

ALMEIDA, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios*: Um projeto de "Civilização" no Brasil do século XVIII. Brasília: Editora UnB, 1997.

BAÊTA, Luiz Felipe Neves. *O Combate dos Soldados de Cristo na Terra dos Papagaios* Colonialismo e Repressão Cultural. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

BELTRÃO, Jane Felipe et al. *Coleções etnográficas:* testemunhos da educação, história e registro da diversidade na Amazônia. Belém: UFPA, 2000 (mimeo).

CASTRO, Eduardo Viveiros de. CUNHA, Manuela Carneiro da (orgs.) *Amazônia:* Etnologia e História Indígena. São Paulo: USP/Núcleo Indígena e Indigenismo/FAPESP, 1993.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Legislação Indigenista no século XIX*. São Paulo: Comissão Pró-Índio/Edusp, 1992.

FARAGE, Nádia. *As Muralhas dos Sertões:* Povos Indígenas no Rio Branco e a Colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ANPOCS, 1991.

GLALIARDI, José Mauro. O Indígena e a República. São Paulo: Hucitec, 1989.

GONÇALVES, Marco Antonio. *Diários de Campo entre os Tenetehera, Kaioá e Indios do Xingu* – Eduardo Galvão. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Museu do Índio/FUNAI, 1996.

LIMA, Antonio Carlos Souza. *Um Grande Cerco de Paz.* Poder Tutelar, Indianidade e Formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995.

MAUÉS, Raymundo Heraldo. *Uma outra "invenção" da Amazônia*. Religiões, histórias, identidades. Belém: Cejup, 1999.

MEIRELES, Denise Maldi. *Guardiões das Fronteiras*: Rio Guaporé, Século XVIII. Petrópolis: Vozes, 1989.

MENDES, Marylka et al (orgs.). *Conservação:* conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

MONIOT, Henri. "A história os povos sem história" In *História: Novos Problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1964.

RAMOS, Alcida Rita. *Sociedades Indígenas*. 2ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1988. RIBEIRO, Darcy. *O Processo Civilizatório*: Etapas da Evolução Sócio-Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

## Bibliografia Complementar

ANDRADA e SILVA, José Bonifácio de. *Projetos para o Brasil* (org. Miriam Dolhnokoff) São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Os Direitos dos Índios*: Ensaios e Documentos. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GEERTZ, Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. LÉVI-STRAUSS, Claude. *O olhar distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1986.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da Terra*: Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NIEMAYER, Ana Maria & GODOI, Emília Pietrafesa (orgs.). *Além dos territórios:* diálogo entre etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos. Campinas: Mercado de Letras. 1998.

RAMOS, Alcida Rita. *Hierarquia e Simbiose*. Relações Intertribais no Brasil. São Paulo:Hucitec/INL/MEC, 1980.

RIBEIRO, Darcy. *Os Índios e a Civilização*: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SANTILLI, Juliana (org.). *Os Direitos Indígenas e a Constituição*. Porto Alegre: Núcleo de Direitos Indígenas/Sergio Antonio Fabris Editor, 1993.

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA EM HISTÓRIA I

Período: **3º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Metodologias correntes na produção do conhecimento histórico; conceitos história, documento e memória; metodologias mais "gerais", na produção do conhecimento histórico – história oral, análise textual, produção de documentos, imagem e cinema; metodologias trabalhadas nos projetos de pesquisa: os territórios do historiador -história social, história e poder, historia cultural; campos de investigação do historiador: novas fontes, novos olhares.

#### Bibliografia Básica

BOUTIER, Jean e Julia, Dominique. *Passados Recompostos. Campos e Canteiros da História*. Trad. de Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Editora da FGV, 1998.

BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural. Entre Práticas e Representações*. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisbora: Difel, s.d.

DEL PRIORE, Mary. História das mulheres: as vozes do silêncio. In: FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Rio de Janeiro: Difel, 1991.

GOMBRICH, E. H.. Para uma história cultural: trajectos. Lisboa: Gradiva, 1994.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: *História e Memória*. Trad. Bernado Leitão [et. Al.], 4ª ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LOPEZ, André Porto Ancona. Documento e história. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A velha história: teoria, método e historiografia*. Campinas: Papirus, 1996.

PRINS, Gwyn. História Oral. In: BURKE, Peter (org.). *A Escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: EDUSP, 1992.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

#### Bibliografia Complementar

ARIÈS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. 2a. ed., Rio de Janeiro: Guanabara.1986.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: UNESP, 1996.

BAKTHIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: HUCITEC, 1987.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a História*. Trad. de J. Guinsburg e Teresa Cristina Silveira da Mota. São Paulo: Perspectiva, 1978.

BURKE, Peter e PORTER, Roy (Org.). *História Social da Linguagem*. São Paulo: UNESP, 1997.

CANNADINE, David e outros. *A Invenção das Tradições*. Trad. de Celina Cardim Cavalcanti. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Hector Perez. Os métodos da História: introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma Introdução à História. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano – artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano – morar, cozinhar*. Petrópolis: Vozes, 1996.

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Trad. de Leonor Martinho Simões e Gisela Monis. 2<sup>a</sup>. ed., Lisboa: Presença, 1985.

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Trad. de Vítor Matos e Sá. 4ª. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

HADDOCK, B. A. *Uma Introdução ao Pensamento Histórico*. Trad. de Maria Branco. Lisboa: Gradiva, 1989.

HELLER, Agnes. *O Cotidiano e a História*. Trad. de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 4a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. Trad. de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LAPA, José Roberto do Amaral. Historiografia brasileira contemporânea: a história em questão. Petrópolis: Vozes, 1985.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). História: novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Estampa, 1980.

MARX, K. e ENGELS, F. *Ideologia Alemã*. São Paulo: Martins Fontes.

RODRIGUES, José Honório. *A Pesquisa Histórica do Brasil - sua evolução e problemas atuais*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. (01)

THOMPSON, E. P. A Miséria da Teoria ou Um Planetário de Erros. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Trad. de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: Ensaios sobre a Crítica da Cultura. São Paulo: EDUSP.

WHITE, Hayden. *Meta-História. A Imaginação Histórica no Século XIX*. Trad. de José Laurência de Melo. São Paulo: Edusp, 1995.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA EM HISTÓRIA II

Período: 6º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: As linhas de pesquisa científica. Métodos atuais de pesquisa. Tipos de conhecimentos. Pré-requisitos do trabalho científico. Iniciação à pesquisa. Tipos de Pesquisa: Pesquisa bibliográfica; Pesquisa de Campo; Pesquisa Experimental. Técnicas de Pesquisa Bibliográfica: Normas da A B N T. Preparação para Elaboração do Projeto da Pesquisa Científica: Técnicas da coleta de dados: Questionário; Entrevista; Observação. A estatística na pesquisa: População total e amostra; Técnicas de amostragem; Registro e classificação dos dados; Tabulação dos dados; Interpretação dos dados. Montagem de um projeto de pesquisa: Redação Científica. Normas técnicas de apresentação.

#### Bibliografia Básica

BARBOSA, Severino Antonio M. *Escrever e desvendar o mundo*. Campinas: Papirus, 1992. (Série Educando).

BURKE, Peter (org.). *A escrita da história*: novas perspectivas. 2ª. ed. SP: UNESP, 1994, 354p.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Os métodos da história. RJ: Graal, 1983, 528 p.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da história*: ensaios de teoria e metodologia. RJ: Campus, 1997, 508 p.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1992.

DEMO, P. Pesquisa e construção do conhecimento. RJ: Tempo Brasileiro, 1994.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1991.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva S.A, 1977.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2º ed., São Paulo: Atlas, 1989.

HELFER, I. et. al. *Normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos*. Santa Cruz do Sul: UNISC, 1999.

HUNT, Lynn. A nova História cultural. SP: Martins Fontes, 1992.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LE GOFF, Jaques e NORA, Pierre (dir.). *História:* novos objetos. 4. ed. RJ: Francisco Alves, 1995, 235 p.

LE GOFF, Jaques e NORA, Pierre (dir.). *História*: novos problemas. RJ: Francisco Alves, 1976, 193 p.

LE GOFF, Jaques e NORA, Pierre (org.). *História:* Novas abordagens. RJ: Francisco Alves,1976. 03. vol.

LE GOFF, Jaques. *História e memória*. 4. ed. Campinas, UNICAMP, 1996,0553 p. (Coleção Repertórios).

LUCKESI, Cipriano. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. 3º ed., São Paulo: Cortez, 1986.

LUNA, S.V. Pesquisa, docência e produção. In: D'ANTOLA, A (ORG). *A prática docente na Universidade*. Temas básicos em educação e ensino. São Paulo: EPU, 1992, cap. 8, p. 99 – 104.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografia*. São Paulo: Atlas, 1990.

MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary, Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. Londrina: Ed. UEL, 1995.

SALOMON, Décio Vieira. *Como fazer uma monografia*: elementos de metodologia do trabalho científico. 6º ed., Belo Horizonte: Interlivros, 1988.

SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisas bibliográficas. P. A.: Sulina, 1982

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 12º ed., São Paulo: Cortez, 1985.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa ação. 4º ed., São Paulo: Cortez, 1988.

THOMPSON, Augusto. *Manual de orientação para preparo de monografias destinado especialmente e bacharelados iniciantes*. Rio de Janeiro: Forense – Universitária, 1991.

VIEIRA, Maria di Pilar Araújo et al. *A pesquisa em história*. São Paulo : Ática, 1995.

#### Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica*. Piracicaba – São Paulo: UNIMEP, 1992.

BARROS, A J P de. *Fundamentos de metodologia*: um guia para iniciação. São Paulo: EDUSP, 1996.

CASTRO, Cláudio M. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: McGraw Hill, 1986.

FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, Antonio Carlos. Projeto de pesquisa. 2º ed., São Paulo: Atlas, 1989.

GUERRA, M. O. de. Formação de recursos humanos para o desenvolvimento científico na universidade: estratégia para a capacitação científica, Revista de Administração, 21 (3), jul./ set/ 1986, p. 43-47.

GUIMARÃES, R. *Avaliação e Fomento de C & T no Brasil*: propostas para os anos 90. CNPq. Documento MCT, 1994.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1982.

\_\_\_\_\_, *Metodologia do trabalho científico*. 2º ed., São Paulo: Atlas, 1989.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação*: abordagem qualitativa. São Paulo: EPU. 1986.

MEDEIROS, João. *Redação científica*: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. SPaulo: Atlas, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1982.

MORAIS, Régis de. Filosofia da ciência e da tecnologia. Campinas: Papirus, 1988.

POPPER, K. Conjecturas e refutações. Brasília: Ed. Da Universidade de Brasília, s/d.

REY, L. Como redigir trabalhos científicos. São Paulo: Edgard Blucher.

ROSENBERG, M. A lógica da análise do levantamento de dados. São Paulo: Cultrix/EDUSP.

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. Petrópolis: Vozes, 1986.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica:* guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1980.

RUSSEL, B. O impacto da ciência na sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Disciplina: FUNDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO

Período: 1º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Conceituar o trabalho científico; o conhecimento científico e o senso comum; a pesquisa científica; a escolha dos assuntos, temas e suas delimitações; o planejamento da pesquisa; o projeto de pesquisa. Pesquisa histórica, utilização de documentos, análise dos conteúdos. Levantamento de dados; a construção e estrutura do trabalho científico; resumos; fichamentos; as normas técnicas da ABNT; o uso de arquivos e de biblioteca; apresentação de seminários; técnicas de utilização de materiais.

#### Bibliografia Básica

BECKER, F.; FARINA, S.; SCHEID, U. *Apresentação de trabalhos escolares*. 16. Ed. Porto Alegre: Multilivro, 1996.

BERTOLIN, J.R. Metodologia científica. Passo Fundo: s/n., 1996. (texto).

BRANDÃO, C. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988.

GOLDEMBERG, M. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1997

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. 12. ed. Caxias do Sul: Vozes, 1988, p. 13-33.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de A. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1982.

POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1974.

SALOMON, Décio V. *Como fazer uma monografia*. Belo Horizonte : Universidade Católica, 1971.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo : Cortez e Moraes, 1975.

## **Bibliografia Complementar**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1996.

CARTEAU, Michel de. A escrita da história. RJ: Forense Universitária, 1982, 345 p.

GAMBOA, S. S. *A dialética na pesquisa e educação*: elementos de contexto. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991. p.91-115.

GAMBOA, S. S. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1997.

JAPIASSU, H. *Introdução ao pensamento epistemológico*. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

JAPIASSU, H. *Nascimento e morte das ciências humanas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

LUCKESI, C.; BARRETO, E.; COSMA, J. et al. *Fazer universidade*: uma proposta metodológica. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 1995.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORAIS, Régis de. Filosofia da ciência e da tecnologia. Campinas: Papirus, 1988.

MORIN, E. Ciência com consciência. Portugal: Europa-América, 1982.

MÜHL, E. *Pressupostos metodológicos para a formação de pesquisadores*. Passo Fundo, s.n., 1996 (texto).

RÜDIGER, Franscisco Ricardo. *Paradigmas do estudo da história*: os modelos de compreensão da ciência histórica no pensamento contemporâneo. Porto Alegre: IEL, 1991, 205 p.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica*: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. Normas para a compreensão de trabalhos científicos da UNISC. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

WANDERLEY, L. E. O que é universidade. Porto Alegre: Edipucrs, 1984.

Disciplina: MUSEOLOGIA

Período: **8º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Museu e seu papel histórico e sócio-cultural: preservação, pesquisa e a comunicação do Patrimônio Cultural. A Museologia, a Museografia a "Nova Museologia", os Museus Tradicionais e os "Novos Museus: configurações teórico-metodológicas. O Museu histórico ou de vocação histórica: estrutura e funcionamento. Exposição em museus tradicionais e nos "novos" museus. Materiais e técnicas de exposição museológica. Planejamento e montagem de exposição museológica.

# Bibliografia Básica

ARANTES, Antônio augusto (Org.). *Produzindo o Passado*: estratégia de construção do Patrimônio Cultural. São Paulo: brasiliense, 1989.

ARAÚJO, M.M. BRUNO, M.C.O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo*. São Paulo, Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus-ICOM, 1995.

BRUNO, M.C.O. *Museologia e Comunicação*. Cadernos de sociomuseologia. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996.

CASTRO, sonia Rabello de. *O Estado na preservação de bens culturais*: o tombamento. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

CRUZ, Maury Rodriugues. *Museus Reflexões*. Paraná: Governo do Estado do Paraná/secretaria Estadual de Cultura, 1993.

FERREZ, Helena Dedd e BIANCHINI, Maria Helena S. *Thesaurus para o acervo museológico*. Rio de Janeiro: Fundação nacional Pró-Memória, 1987.

FRONEW Y. Estudos referentes à Conservação de Objetos de Museus, MAE-USP, 1995.

GIIRAUDY, Daniêle e Bauilhet, Henri. *O museu e a vida*. Tradução: Jeame EFE. Silva. RJ, Fundação Nacional Pró-Memória, 1990.

GUARNIERI, Waidisa Russio. *Museu, museologia, museólogos e formação*. Revista de museologia, SP, Inst. Museologia de São Paulo-FESP, v. 1 ,n. 1, pág. 7-11

LORENÇO, Maria C. França. Museus Acolhem Moderno. SP, Ed.da USP,1999.

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. *Museus históricos*: da celebração à consciência histórica. São Paulo, Revista LER, pág. 7-10, 199?.

MENSCH, Peter van. *O objeto de estudo da museologia*. Tradução: Débora Bolsanello e Vânia D. E. de Oliveira. Rio de Janeiro: UNI-RIOIUGF. 1994.

IONI, Regina Fraga. *A Nova Museologia e a Preservação*. Monografia para bacharel em museologia. UNI-RIO, RJ, 1994.

OLIVEIRA. João Batista Gomes. *Complexo Museológico para o Estado do Amapá*. UNESP,SP, 1999. (Dissertação de mestrado)

OLIVEIRA. João Batista Gomes. *Museu, Museologia e Patrimônio Cultural*: subsídios para a implantação de tnstituiçoes museológicas. FUNDAPIUNILFAP. Amapá-AP, 2002.

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. *Reflexões sobre a Nova Museologia*. BA, 1999 (texto apresentado no Curso Esp. em Museologia MAE-USP)

# Bibliografia Complementar

Cadernos Museológicos. Secretaria da Cultura da Presidência da República, nº 1 e 2 . IBPC, R.J. 1989.

CASTRO, Manoel Cabral de. *Desenvolvimento sustentável e Gestão Ambiental na Formulação de Políticas Pùblicas*: a experiência do Amapá. CEFORH e SEMA. Amapá, 1998.

Documento Final do Encontro Nacional do Conselho Internacional de Museus. ICOM. Brail. "Museus e Comunidades no Brasil: realidade e perspectiva". Rio de Janeiro, Museus Imperial de Petrópolis, 1995 (apostila)

GRINSPUN, Denise *Discussão para uma proposta de política educacional para a Divisão de Ação Educativo-Cultural do Museu Lasar Segall*. São Paulo, ECA-USP, 1991. (dissertação de mestrado).

JEUDY, Henri-Pierre. *Memórias do social*. Trad. Márcia Cavalcante, Rio de Janeiro, Florense Universitária, 1990.

LOPES, Maria Margaret. *Museu*: uma perspectiva de educação em geologia. Campinas-SP, UNICAMP, 1988. (Dissertação de mestrado).

MAGALHÂES, Aloísio. *E triunfo?*: a questão dos bens culturais no Brasil. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. Fundação Nacional Pró- Memoria,1990.

Metodologia da museologia e treinamento profissional. Cadernos Museológicos.No. 3, Sec. Pres. República. IBPC, RI, 1990,

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. Repensando a ação cultural e educativa dos museus, UFBA, 1993.

SCHMLLCHK, Graciela. *Un museo como piei de cebola*. Revista ARTEUnesp, SP, v.7, p. 1-36, 1991.

SCHR.E1NEW Klaus. *Discussão sobre o lugar da museologia no sistema das ciências*. Cadernos Museológicos. Sec. Da Cultura da Presidência da República, n.3, LBPC. Ri, 1990.

Disciplina: ARQUEOLOGIA

Período: **8º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Prática arqueológica e os enfoques levantados pelos arqueólogos em seu trabalho de pesquisa. Relação entre a arqueologia e a antropologia. O conceito de cultura material. Ocupação pré-histórica da Bacia Amazônica centrando atenção nas discussões, trabalhos e práticas na desembocadura do Amazonas (Marajó e Amapá). Prospecções feitas no Amapá nos últimos vinte anos buscando implantar estudos nas instituições locais a partir do enfoque arqueológico.

#### Bibliografia Básica

MEGGERS, Betty J. Amazônia, a ilusão de um paraíso. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SANDERS, William T. & MARINO, Joseph. Pré-história do Novo Mundo (arqueologia do Índio Americano). Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu (1988). Arqueologia. Editora Ática, São Paulo.

GUIDON, Niéde (1992). As ocupações pré-históricas do Brasil (Excetuando a Amazônia). Pág 37/52 IN. CUNHA, Manuela Carneiro da. (org) História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP.

MARTIN, Gabriela (1999). Pré-história do nordeste do Brasil, 3º ed. Atualizada. Recife: Editora Universitária da UFPE.

BARRETO, Mauro Viana (1992). História da Pesquisa Arqueológica no Museu Paraense Emilio Goldí. IN: Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. série Antropológica.

ROOSEVELT, Anna Curtenius (1992). Arqueologia amazônica. R53/86. 114: CUNHA, Emanuela Carneiro da . História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP

GOELDI, Emilio Augusto (1905). Excavações archeologicas em 1895: As cavernas funerárias artificiaes de Índios extinctos no Rio Cunany(Goanany) e sua cerâmica. 1º Parte. Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia Reimpressão da edição de 1900.

#### Bibliografia Complementar

ALVES, Marcia Angelina. "Culturas Ceramistas de São Paulo e Minas Gerais: estudos tecnotipológicos". IN: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia/USP. Nº 01/1991.

BUCAILLE, R. e PERES, J.M. "Cultura Material" . IN: Enciclopédia Einaudi. Portugual: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1989.

MEGGERS, Betty J. América Pré-Histórica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Disciplina: ARQUIVOLOGIA

Período: **8º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Pesquisa e ambiente arquivístico: possibilidades de fontes, formas de organização, manuseio dos documentos e de seus suportes; Análise dos instrumentos de pesquisa característicos dos arquivos. Princípio da Proveniência. Princípio da Ordem Original. Princípio do Respeito aos Fundos na arquivística; A aplicação do Princípio do Respeito aos Fundos; A metodologia do arranjo e descrição de arquivos permanentes; A norma internacional de descrição arquivística. Análise de diversos tipos de instrumentos de pesquisa; Organização de arquivos: Identificação de fundos e noções de tratamento documental; Arquivos pessoais e história: escrita em si e escrita da história. A conservação e restauração de documentos arquivísticos; Visitas técnicas a instituições, públicas e privadas, detentoras de acervo de interesse para a História.

## Bibliografia Básica

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Novas Tecnologias em Arquivos.V. 7*, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional 1994.

ACERVO: revista do Arquivo Nacional, *Fotografia. V. 6*, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1994

ACERVO: revista do Arquivo Nacional, *Arquivo e cidadania. V. 5*, n 1. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, *1990*.

Anais do Arquivo Público do Pará, v.1, t.1, 1995.

Anais do Arquivo Publico do Pará, v. 2, t.1, 1996.

Anais do Arquivo Público do Pará, v.3, t.1(1997), t.2(1998).

ARAÚJO, Angela Maria Carneiro de Araújo, BATALHA, Claudio Henrique de Moraes. Preservação, memória e pesquisa: a experiência do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). Campinas, AEL, 1997. (mimeo)

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v.11, n.21, p. 9-34, 1998.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, v.8, n.4, p.3-8, out./dez. 1994.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. São Paulo, T.A. Queiroz, 1991.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida, BELLOTTO, Heloísa Liberalli (Coord.) et al. Dicionário de Terminologia Arquivística. São Paulo, AAB-SP/SEC, 1996.

COSTA, Célia Leite. Intimidade versus interesse público: a problemaática dos arquivos. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v.11, n.21, p.189-199, 1998.

DUCHEIN, Michael. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos in Arquivo & Administração v. 10-14 Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1986

FONSECA, Maria Odila. Informação, arquivos e instituições arquivísticas. Arquivo e Administração. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 33-44, jan./jun.1999.

INDOLFO, Ana Celeste e outros, *Gestão de Documentos: conceitos e procedimentos básicos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993

JARDIM, José Maria, Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental. Niterói: EDUFF, 1999

\_\_\_\_\_. Sistemas e políticas públicas de Arquivos no Brasil. Niterói, EDUFF, 1995.

\_\_\_\_FONSECA, Maria Odila (Org.) A formação do arquivista no Brasil. Niterói, EDUFF, 1999

LOPES, Luis Carlos. A informação e os arquivos: teorias e práticas. São Carlos/Rio de Janeiro, UFSCar/EDUFF, 1996.

OLIVEIRA, Daíse Apparecida. Arquivo e documento. Revista do Arquivo Municipal, São Paulo, v. 200, p. 113-148, 1991.

PAES, Marilena Leite, *Arquivo Teoria e Prática*. *3*. Ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In: Gestos de Leitura: da história no discurso. Campinas, Unicamp, 1994. p. 55-64. *Reflexões sobre Direito Autoral*, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. Nacional do Livro, 1997

REMÉDIO, Maria Aparecida. Preservação e conservação de documentos de bibliotecas e arquivos. Campinas : AEL, 1996. (mimeo).

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa, Dom Quixote, 1998.

SILVA, Armando Malheiro da, RIBEIRO, Fernanda et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto, Afrontamento, 1998.

SILVA, Zélia Lopes da (Org.). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo, Unespe/Fapesp, 1999.

SMIT, Johanna W. A disponibilização da informação institucionalizada: condicionantes e perspectivas. 1998. (mimeo)

SANTOS, Newton Paulo Teixeira dos, *A fotografia e o direito do autor*. 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo: Livraria e Editora Universitária de Direito Itda, 1990.

VALENTIM, Marta Pomim (Org.). *Profissional da informação*: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo, Polis, 2000.

Disciplina: MONOGRAFIA I

Período: **7º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: A disciplina buscará sistematizar as discussões teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso do Acadêmico, a partir do projeto de pesquisa elaborado na disciplina Métodos e Técnicas II. A utilização de métodos e técnicas de investigação na pesquisa histórica e o entendimento das fontes históricas serão as aplicações práticas para conclusão do curso. O orientador da disciplina fará a orientação e o acompanhamento da pesquisa e da construção da monografia, além de auxiliar o discente a transformar os dados levantados em sua pesquisa em um texto que analisa o percurso e o resultado da atividade de pesquisa que vem desenvolvendo.

Com a orientação do professor da disciplina, o discente atuará na delimitação de seu objeto de pesquisa e na elaboração do projeto da Monografia que será defendida ao final da disciplina Monografia II.

## Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNET. Manual de normalização de trabalho teóricos, científicos e culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

ASSIS, Edvaldo de. Normas para referenciar e citar material bibliográfico e documental. Várzea Grande: UNIVAG, 1994. Cadernos UNIVAG.

BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. Tradução por Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação: a ciência a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 1999.

CARDOSO, C. F. Uma introdução à história: o método científico em história. São Paulo : Brasiliense, 1981.

\_\_\_\_\_. Uma introdução à história: os passos da pesquisa histórica. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARMO NETO, Dionísio. Metodologia científica para principiantes. 2. ed. Salvador : Universitária Americana. 1993.

CORRÊA, Carlos Humberto P. História oral (teoria e técnica). Florianópolis: UFSC, 1978.

DIÈGUES, Antonio Carlos S. O meio-ambiente como espaço para o exercício da interdisciplinaridade. São Paulo: NUPAUB, USP, 1993.

\_\_\_\_\_. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: NUPAUB, USP, 1994.

GINSBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

LE GOFF, J. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1992.

MARINHO, Pedro. A pesquisa em ciências humanas. São Paulo: Vozes, 1980.

TIEZZI, Pedro. Tempos históricos, tempos biológicos - a Terra ou a morte: os problemas da nova ecologia. Tradução por Frank Roy Cintra Ferreira, Luiz Eduardo Lima Brandão. São Paulo: Nobel, 1988.

VEIGA, J. E. Transformar seu plano de trabalho em projeto de pesquisa. São Paulo: USP< PROCAM, 1995. 2. versão.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Brasília: UNB, 1994.

VIEIRA, Maria di Pilar Araújo et al. A pesquisa em história. São Paulo: Ática, 1995.

Disciplina: MONOGRAFIA II

Período: **8º semestre** Carga Horária: **60 h/a**  Ementa: A disciplina buscará sistematizar as discussões teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso do Acadêmico. A utilização de métodos e técnicas de investigação na pesquisa histórica e o entendimento das fontes históricas serão as aplicações práticas para conclusão do curso.

Esta disciplina constitui-se na orientação e no acompanhamento da pesquisa e da construção da monografia. O orientador tem a função de auxiliar o discente a transformar os dados levantados em sua pesquisa em um texto que analisa o percurso e o resultado da atividade de pesquisa que vem desenvolvendo. Ao final desta disciplina, o discente fará a apresentação da monografia.

#### Bibliografia Básica

Bibliografia relativa ao tema desenvolvido pelo discente na monografia.

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMPLEMENTAR

**COLEGIADO: LETRAS** 

Disciplina: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Período: 1º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Produção, análise e reescrita de textos. Prática da leitura e estudo de

textos.

## Bibliografia Básica

ABREU, Antônio Suarez. Curso de redação. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1991.

FARACO, Carlos e TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23. ed. São Paulo: Cortez, [s. d.].

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula - leitura & produção. 7. ed.

KOCH, Ingedore V. G. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

MARTINS, Dleta, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 15. ed. Porto Alegre: Sagra, 1993.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3. ed. São Paulo: Atlas. 1997.

PREETI, Dino. Fala e escrita em questão- São Paulo: Humanistas Publicações-FFLCH/USP, 2001.

SOARES, Magda Becker. Técnica de redação: as articulações lingüísticas como técnica de pensamento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

## Bibliografia Complementar

BARROS, Diana Luz Pessoa de, Teoria do discurso: fundamentos semióticos. São Paulo: Humanitas Publicações- FFLCH/USP, 1998.

BOURDIEU, P. Praticas de Leitura. Estação Liberdade, 2001.

CUNHA, Maria Alves da. Vários olhares sobre o mesmo objeto- língua. Cuiabá: Edunic. 1999.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 17. ed. S. l.: Brasiliense, [s. d.].

VILLAÇA, Ingedore G. Koch. Argumentação e linguagem. 2. ed. São Paulo : Cortez, [s. d.].

**COLEGIADO: PEDAGOGIA** 

Disciplina: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Período: 1º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Conceito, Método, Divisão da Filosofia. Os problemas Filosóficos. Formação Histórica. O Conhecimento. A verdade e a Ciência. Os valores. A existência, A Conduta Humana, Cultura, A Filosofia no Quadro da Cultura. Educação e Sociedade.

Bibliografia Básica

ABBAGNANO, Nicola. DICIONÁRIO DE FILOSOFIA. 2º Ed. São Paulo: Mestre Jou,

ALTHUSSER, Louis. IDEOLOGIA E APARELHOS IDEOLÓGICOS DO ESTADO. Lisboa, Editora presença.s/a

ALVES, Rubem. FILOSOFIA DA CIÊNCIA. 5º Ed. Brasiliense. São Paulo. 1984.

. CONVERSAS COM QUEM GOSTA DE ENSINAR. 22º Ed. São Paulo: Cortez, 1988.

BARKER, Stephen F. FILOSOFIA DA MATEMÁTICA. 2º Ed., Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

BICUDO, Maria A. Viggiani. e GARNICA, Antônio Vicente M. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. 2º Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

**DOUTRINAS** Ε Eduardo C. B. **FILOSOFIAS** POLÍTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS. São Paulo: Atlas, 2002.

BORNHEIM, G.A. INTRODUÇÃO AO FILOSOFAR. Porto Alegre. Globo, 1990.

BUZZI, Arcângelo. INTRODUCÃO AO PENSAR: O SER, O CONHECIMENTO, A LINGUAGEM. Rio de Janeiro: Zahar. 1986.

\_. FILOSOFIA PARA PRINCIPIANTES: A EXISTÊNCIA HUMANA NO MUNDO. 13º Edição. Petrópolis-RJ: Vozes, 1991.

CASSIRER, E. ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA. São Paulo: Saraiva, 1976.

CHAUÍ, Marilena. CONVITE À FILOSOFIA. 13ª edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.

\_\_\_\_\_. CONVITE À FILOSOFIA. São Paulo, Ed. Ática, 1994.

.FILSOFIA: SÉRIE ENSINO MÉDIO. 1º Ed. Ática, São Paulo, 2000. . PRIMEIRA FILOSOFIA. São Paulo: Ática, 1994.

CORBESIER, Roland. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. Civilização Brasileira, Rio de

Janeiro, 1995.

\_. Enciclopédia Filosófica. 6º ed. São Paulo, Brasiliense, 1986.

COTRIM, Gilberto. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: SER, SABER E FAZER. 13° Edição. São Paulo: Saraiva, 1997.

. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA. HISTÓRIA E GRANDES TEMAS. 15° Ed. Saraiva, São Paulo, 2000.

FONTANA, Dino. HISTÓRIA DA FILOSOFIA, PSICOLOGIA E LÓGICA. Texto mimeografado.

FORACCHI, Maralice. PEREIRA, Luis. EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. 10º edição. São Paulo: Nacional, 1979.

GAARDEN, Jostein. O MUNDO DE SOFIA. São Paulo. Ed. CIA das Letras. 1991.

GHIRALDELI, Paulo Jr. O que é necessário à Filosofia – www.filosofia.pro.br

GILES, Thomas R. O QUE É FILOSOFAR? EPU. São Paulo, 1984.

. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. São Paulo, EPU, 1983.

GRAMSCI, Antônio. CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA HISTÓRIA. Rio de janeiro: civilização Brasileira, 1987.

HESSEN, Johannes. TEORIA DO CONHECIMENTO. 6º Ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973.

HOSLE, Vitório. K. Nora. O CAFÉ DOS FILÓSOFOS MORTOS. São Paulo. Editora Angra, 2001.

HUISMAN, D. VERGEZ.A. HISTÓRIA DOS FILÓSOFOS ILUSTRADA PELOS TEXTOS. 6º Ed. Freitas Bastos. Rio de janeiro, 1984.

IRWIN, William. MATRIX: BEM VINDO AO DESERTO DO REAL. São Paulo: Madras Editora Ltda, 2003.

JASPER.Karl. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. Cultrix, São Paulo, 1971.

JAPIASSU, Hilton. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO EPISTEMOLÓGICO. Francisco Alves. RJ, 1990.

JOLIVET, Régis. CURSO DE FILOSOFIA: tradução de Eduardo Prado de Mendonça. 20°.Ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

KOHAN, Walter. ENSINO DE FILOSFIA: PERSPECTIVAS. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MARCONDES, Danilo. INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA: DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A WITTGENSTEIN. 6° ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

MENDONÇA, Eduardo Prado de. O MUNDO PRECISA DE FILOSOFIA. Rio de Janeiro, Agir, 1968.

OSBORNE, Richard. FILOSOFIA PARA PRINCIPIANTES. 4ª Ed. Rio de janeiro: Objetiva, 1998.

PILETTI, Cláudio e Nelson. FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 10º Ed. São Paulo, Ed. Ática, 1993.

POLITZER. George. PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA. São Paulo: Hemus, 1884.

RODRIGUES, Neidson. FILOSOFIA PARA NÃO FILÓSOFOS. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, Dermeval. EDUCAÇÃO DO SENSO COMUM À CONSCIÊNCIA FILOSÓFICA. 12º Ed. Campinas – SP: Autores Associados, 1996.

SÁTIRO, Angélica. WUENSCH, Ana M. PENSANDO MELHOR: INICIAÇÃO AO FILOSOFAR. Ed. Saraiva, São Paulo, 1997.

SCHIRATO, Maria Aparecida Rhein. INICIAÇÃO À FILOSOFIA: VIVA A FILOSOFIA VIVA. São Paulo: Editora Moraes, 1987.

SEVERINO, Antônio J. FILOSOFIA. São Paulo: Cortez, 1993.

SOUZA, Maria Ribeiro de. UM OUTRO OLHAR: FILOSOFIA. São Paulo, 1995.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 15° Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

WEISCHEDEL, Wilhelm. A ESCADA DOS FUNDOS DA FILOSOFIA: Editora Angra. São Paulo. 2001.

#### Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de A. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. 2º edição: Moderna, São Paulo, 1996.

ARANHA, Maria Lúcia de A. MARTINS, Maria Helena P. TEMAS DE FILOSOFIA. 1º Edição. São Paulo: Moderna, 1992.

\_\_\_\_\_. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. 2º Ed.rev.atual. São Paulo: Moderna, 1993.

\_\_\_\_\_. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. 3° Ed.rev.atual. São Paulo: Moderna, 2004.

CORDI, SANTOS, BORBO...PARA FILOSOFAR. Ed. Scipione, São Paulo, 1995. DELACAMPAGNE, Cristian. A FILOSOFIA POLÍTICA HOJE; IDÉIAS/DEBATES/OUESTÕES. Rio de Janeiro: Jorge Zahar., 2001.

\_\_\_\_\_\_. HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO SÉCULO XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar., 1997.

FEAR, Nicholas. APRENDENDO A FILOSOFAR EM 25 LIÇÕES: DO POÇO DE TALES À DESCONSTRUÇÃO DE DERRIDA. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. FEITOSA. Charles. EXPLICANDO A FILOSOFIA COM ARTE. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MONDIM, Batista. CURSO DE FILOSOFIA: OS FILÓSOFOS DO OCIDENTE. Paulinas, São Paulo, 1990.

\_\_\_\_\_. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: PROBLEMAS, SISTEMAS, AUTO- RES,OBRAS. São Paulo: Paulus, 1980.

NISKIER, Arnaldo. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO CRÍTICA. Consultor, Rio de Janeiro, 1992.

NUNES, César Aparecido. APRENDENDO FILOSOFIA. 7º Ed. Campinas, Papirus, 1997.

TELES, Maria Luiza Silveira. FILOSOFIA PARA JOVENS: UMA INICIAÇÃO À FILOSOFIA. 11º Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

TURNBULL. Neil. FIQUE POR DENTRO DA FILOSOFIA. São Paulo, Cosac e Naif ed., 2001.

Disciplina: ANTROPOLOGIA CULTURAL I

Período: 1º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: O que é Antropologia; Posição da Antropologia no quadro das ciências; A trajetória do pensamento antropológico; O trabalho de campo em Antropologia; A abordagem antropológica; História e Antropologia; Homem, Cultura e Sociedade; O biológico e o cultural; Cultura e Ideologia; Símbolos, valores e significados.

#### Bibliografia Básica

ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1982.

AZEVEDO, Eliane. Raça, conceito e preconceito. São Paulo: Ática, 1990.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. A sociologia do Brasil Indígena. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

\_\_\_\_\_ Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1998.

LARAIA, Roque Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986

MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo. Abril Cultural, 1979.

MERCIER, Paul. História da Antropologia. São Paulo: Editora Moraes, sd.

Disciplina: ANTROPOLOGIA CULTURAL II

CargaHorária: **60 h/a** Semestre: **2º semestre** 

Ementa: Processos socioculturais contemporâneos e definição de "Sociedades Complexas". Cultura e Identidade nas relações sociais nas grandes cidades. Redes sociais e identidades. O campo religioso nas sociedades contemporâneas. Violência e cidadania. Sociedade e cultura na era da globalização.

Bibliografia Básica

**BARTH,** Fredrik. **2000. A** análise da cultura **nas sociedades complexas. In:** *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas.* Rio **de** Janeiro: Contracapa, pp.107'-39. GOLDMAN, Marcio. 1995. Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões. In *Anuário Antropológico/93, pp.ll3-53*.

MAGNANI, José G.C. 1998. Transformações na cultura urbana das grandes metrópoles. In A. 5. Moreira (org.) *Sociedade global: cultura e religião*. Petrópolis: Vozes, pp. 56-78.

CUCHE, Denys. 1996. *A noção de cultura nas ciências sociais*. São Paulo: Edusc. HALL, Stuart. 1997. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora.

SILVA, Tomaz T. da. 2000. *Identidade e diferença*. Pefrópolis: Vozes. VELHO, Gilberto. 1994. *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zalaar.

CARVALHO, José Jorge. 1992. Características do fenômeno religioso na sociedade contemporânea. In Maria C. L. Bingemer (org.) *O impacto da modernidade sobre a religião*. São Paulo: Edições Loyola, pp. 133-63.

SANCHIS, Pierre. 1994. O repto pentecostal à "cultura católica-brasileira". In *Revista de Anfropologia* (USP), vol. 37:45-81.

HEILBORN, Maria L. 1999. Construção de si, gênero e sexualidade. In M. L. Heilborn (Org.) *Sexualidade: o olhar das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., pp. 40-58.

PARKER, Richard. 2000. Cultura, economia política e construção social da sexualidade. In Guacira L. Louro (org.) *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, pp. 125-150.

STOLKE, Verena. Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade? In *Estudos Afro-Asiáhcos*, (20): 101-19.

PEREIRA, Carlos A., Rondeili, Elizabeth e Herschman, Micael. 2000. *A linguagem da violência*. Rio de Janeiro: Rocco.

VELHO, Gilberto e ALVITO, Marcos (orgs.). 1996. *Cidadania e violência*. Rio de Janeiro Ed. UFRJ/Ed. FGV.

VIANNA, Hermano (org.) 1997. Galeras cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

ZALUAR, Alba. A globalização do crime e os limites da explicação local. In G. Velho e M. Alvito (orgs.). *Cidadania e violência*, pp. 48-68.

ROBERTSON, Roland. 1994. Mapeamento da condição global: globalização como conceito central. In M. Featherstone (org.) *Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade.* Petrópolis: Vozes, pp. 41-67.

RIBEIRO, Gustavo L. 2000. A condição da transnacionalidade. In *Cultura e política no mundo contemporâneo*. Brasília: Edunb, pp. 93-129.

CANCLINI, Néstor G. Consumidores e cidadãos: conflitos culturais da globalização. Rio de Janeiro: Ed. IJFRJ.

CASTRO, Maria Garcia. 2000. Transidentidades no local globalizado. Não identidades, margens e fronteiras: vozes das mulheres latinas nos E.U.A. In B. Feldman-Bianco e G. Capinha (Orgs.) *Identidades: estudos de cultura e poder*. São Paulo: HUCITEC, pp. 149-75.

FREITAG, Bárbara. 2000. Cultura e política no contexto globalizado. In *Estado e Sociedade*, XVI(1): 13143.

GIDDENS, Anthony. 1997. A vida em uma sociedade pós-tradicional. In A. Giddens et. al. *Modernização reflexiva*. São Paulo: Ed. UNESP, pp. 73-133.

HELLER, Agnes. 1999. A crise global da civilização: os desafios futuros. In *A crise dos paradiginas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, pp. 13-32.

MONTERO, Paula. 1997. Globalização, identidade e diferença. In *Novos Estudos* 49, pp. 47-64.

PRANDI, Reginaldo. 1997. A religião do planeta global. In A. P. Oro e C. A. Steil (Orgs.) *Globalização e religião*. Petrópolis: Vozes, pp. 63-70.

## Bibliografia Complementar

APPADURAI, Arjun. Global ethnoscapes: notes and queries for a transnational antliropology. In Fox, R. (Ed.) *Recapturing anthropology: working in the present.* Santa Fe: School of American Research Press.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. *Identidade, etnia e estrutura social.* São Paulo: Pioneira.

CARVALHO, José Jorge. 1999. Uma querela dos espfritos: para uma crítica do suposto desencantamento do mundo. In *Estado e Sociedade*, XIV(1): 63-87.

DUMONT, Louis. 1993. *O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco. VELHO, Gilberto. 1994. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia das sociedades contemporâneas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

FELDMAN-BIANCO, Bela. 1990. Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Ed. Global.

PERSON, Ethel S. e OVERSEY, Lionel. 1999. Teorias psicanalíticas de identidade de gênero. In Paulo R. Ceccareili (org.) Diferenças sexuais. São Paulo: Escuta, pp. 121-50. RIBEIRO, Gustavo L. O que faz o Brasil, Brazil: jogos identitários em São Francisco. In R. R. Reis e T. Sales (org.) Cenas do Brasil migrante. São Paulo: Boitempo, pp. 45-85.

SUÁREZ, Miréya. A desconstrução das categorias mulher e negro. Série Antropologia 133, Universidade de Brasília/Departamento de Antropologia. ZALUAR, Alba e LEAL, Maria C. 2001. Violência extra e intramuros. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 16(45): 145-64.

RUBEN, Guilhermo R. 1988. Teoria da identidade: uma crítica. In *Anuário Antropológico/86*, pp. 75-92.

VELHO, Gilberto. 1994. Indivíduo e religião na cultura brasileira. In *Projeto e metamorfose...*, op. cit., pp. 49-62.

Disciplina: **DOCUMENTAÇÃO E AROUIVO** 

Período: 8º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A origem do documento arquivístico; caracterização quanto ao gênero e à espécie. Arquivo: conceituação e caracterização - segundo' as entidades geradoras e aos estágios de sua evolução. A formação do patrimônio documental brasileiro. A evolução da arquivística no Brasil. A legislação normativa brasileira sobre documentação e informação: Análise da Lei n° 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (lei de Arquivos do Brasil) arts: 1° - 10: Disposições Gerais; Dos Arquivos Públicos. A avaliação e a eliminação de documentos em arquivos públicos: Análise da Lei n° 8.159, de 8 de Janeiro de 1991 (lei de Arquivos do Brasil): arts. 11 - 21: Dos Arquivos Privados; Da Organização e Administração de Instituições Arquivísticas Públicas. Análise da Lei n° 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (lei de Arquivos do Brasil): art. 22 a 28: Do Acesso e do Sigilo dos Documentos Públicos; Disposições

Finais. As Instituições arquivistas: Arquivos Públicos Nacionais; Arquivos Públicos Estaduais; Arquivos Públicos Municipais. A Arquivologia e as Ciências Afins.

## Bibliografia Básica

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Novas Tecnologias em Arquivos.V. 7*, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional 1994.

ACERVO: revista do Arquivo Nacional, *Fotografia. V. 6*, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1994

ACERVO: revista do Arquivo Nacional, *Arquivo e cidadania*. V. 5, n 1. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1990.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. Comissão Ad Hoc de Normas de Descrição. *ISAAR (CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivistica para entidades coletivas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, *1998*.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. Comissão Ad Hoc de Normas de Descrição. *ISAD (G): norma internacional de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1998.

DITADI, Carlos Silva (org) *Coletânea de Legislação Arquivística Brasileira*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, Conselho Nacional de Arquivos, 2001

INDOLFO, Ana Celeste e outros, *Gestão de Documentos: conceitos e procedimentos básicos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993

JARDIM, José Maria, Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental. Niterói: EDUFF, 1999

PAES, Marilena Leite, *Arquivo Teoria e Prática*. 3. Ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

Reflexões sobre Direito Autoral, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. Nacional do Livro, 1997.

#### **COLEGIADO: GEOGRAFIA**

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Período: 1º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A delimitação do mundo em desenvolvimento. Formação territorial e o atual estágio dos grandes conjuntos regionais. Blocos internacionais de poder. Subdesenvolvimento e terceiro mundo: formação territorial, situação atual e perspectivas.

## Bibliografia Básica

CASTRO, Iná E. et al. (org.). Geografia: conceitos e temas. RJ: Bertrand Brasil, 1995.

HARVEY, David. Condições pós-moderna. SP: Edições Loyola, 1992.

KURZ, Robert. O colapso da modernização. SP: Paz e Terra, 1993.

LIPIETZ, Alan. Audácia: uma alternativa para o século XXI. SP: Nobel, 1991.

\_\_\_\_\_ et al. (org.). As regiões ganhadoras: distritos e redes: os novos paradigmas da Geografia Econômica. Portugal: Celta Editora, 1994.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço – técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_ et al. Território, globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1994.

SOJA, Edward W. Geografia pós-moderna. A reafirmação do espaço na teoria social crítica. RJ: Zahar, 1993.

#### Bibliografia Complementar

ARBEX, J. Jr. *A outra América*: apogeu, crise e decadência dos Estados Unidos. SP: Moderna, 1993.

CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (org.). Paisagem, tempo e cultura. RJ: UERJ, 1998.

FERRO, Marc. História da segunda Guerra Mundial. SP: Ática, 1995.

GRUPO KRISIS. Manifesto contra o trabalho. SP: Geousp/LABUR, 1999.

HALL, Stuart. Identidades culturais no pós-modernidade. RJ: DP&A, 1997.

HASBAERT, R. Blocos internacionais de poder. SP: Contexto, 1993.

MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo: relações internacionais, 1945-2000. SP: Moderna, 1996.

MESQUITA, Z. e BRANDÃO, C. R. (org). Território do cotidiano. P.A./Sta. Cruz: UFRGS/UNISC, 1995.

SANTOS, M. et. al. (org). Território: globalização e fragmentação. SP: HUCITEC/ANPUR, 1994.

SILVA, T. T. da (org). O que é, afinal, estudos culturais? BH: Autêntica, 1999.

SILVA, Armando Corrêa da. "O mercado mundial e a alocação de capital e trabalho". IN: SANTOS, Milton et al (org). O novo mapa do mundo: fim do século e globalização.

E. ed. SP: Hucitec, 1997.

SOUZA, M. A. de et al. (org). Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. SP: HUCITEC/ANPUR, 1994.

STROHAECKER, T. M. et al. (org.). Fronteiras e espaço global. Porto Alegre: AGB-Porto Alegre, 1998.

VESENTINI, J. W. Geografia, natureza e sociedade. SP: Contexto, 1989.

# EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESQUISA HISTÓRICA I

Período: **5º semestre** Carga Horária: **105 h/a** 

Ementa: A proposta de Estágio Supervisionado no curso de bacharelado em História foi construída pensando no exercício de habilidades necessárias para: a prática de catalogação e manuseio com documentação primária e o trabalho com fontes e práticas arqueológicas e museológicas.

Sendo o estágio um componente curricular dos cursos de formação de pesquisadores, deve ser um dos eixos integradores do processo de observação, análise, experimentação e reflexão em todas as disciplinas que compõem o curso, auxiliando a construção do conhecimento profissional e técnico-científico.

O Estágio Supervisionado deve, portanto, contribuir para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e pesquisa no curso de História.

No Bacharelado a distribuição das 420 horas destinadas aos Estágios supervisionados será voltado para o desenvolvimento de: práticas de trabalho com a montagem de acervos e arquivos de documentação primária; práticas com o trabalho arqueológico e a iniciação ao trabalho com a museologia.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESQUISA HISTÓRICA II

Período: 6º semestre Carga Horária: 105 h/a

Ementa: A proposta de Estágio Supervisionado no curso de bacharelado em História foi construída pensando no exercício de habilidades necessárias para: a prática de catalogação e manuseio com documentação primária e o trabalho com fontes e práticas arqueológicas e museológicas.

Sendo o estágio um componente curricular dos cursos de formação de pesquisadores, deve ser um dos eixos integradores do processo de observação, análise, experimentação e reflexão em todas as disciplinas que compõem o curso, auxiliando a construção do conhecimento profissional e técnico-científico.

O Estágio Supervisionado deve, portanto, contribuir para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e pesquisa no curso de História.

No Bacharelado a distribuição das 420 horas destinadas aos Estágios supervisionados será voltado para o desenvolvimento de: práticas de trabalho com a montagem de acervos e arquivos de documentação primária; práticas com o trabalho arqueológico e a iniciação ao trabalho com a museologia.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESQUISA HISTÓRICA III

Período: **7º semestre** Carga Horária: **105 h/a** 

Ementa: A proposta de Estágio Supervisionado no curso de bacharelado em História foi construída pensando no exercício de habilidades necessárias para: a prática de catalogação e manuseio com documentação primária e o trabalho com fontes e práticas arqueológicas e museológicas.

Sendo o estágio um componente curricular dos cursos de formação de pesquisadores, deve ser um dos eixos integradores do processo de observação, análise, experimentação e reflexão em todas as disciplinas que compõem o curso, auxiliando a construção do conhecimento profissional e técnico-científico.

O Estágio Supervisionado deve, portanto, contribuir para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e pesquisa no curso de História.

No Bacharelado a distribuição das 420 horas destinadas aos Estágios supervisionados será voltado para o desenvolvimento de: práticas de trabalho com a montagem de acervos e arquivos de documentação primária; práticas com o trabalho arqueológico e a iniciação ao trabalho com a museologia.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESQUISA HISTÓRICA IV

Período: **8º semestre** Carga Horária: **105 h/a** 

Ementa: A proposta de Estágio Supervisionado no curso de bacharelado em História foi construída pensando no exercício de habilidades necessárias para: a prática de catalogação e manuseio com documentação primária e o trabalho com fontes e práticas arqueológicas e museológicas.

Sendo o estágio um componente curricular dos cursos de formação de pesquisadores, deve ser um dos eixos integradores do processo de observação, análise, experimentação e reflexão em todas as disciplinas que compõem o curso, auxiliando a construção do conhecimento profissional e técnico-científico.

O Estágio Supervisionado deve, portanto, contribuir para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e pesquisa no curso de História.

No Bacharelado a distribuição das 420 horas destinadas aos Estágios supervisionados será voltado para o desenvolvimento de: práticas de trabalho com a montagem de acervos e arquivos de documentação primária; práticas com o trabalho arqueológico e a iniciação ao trabalho com a museologia.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FLEXÍVEL

DISCIPLINAS OPTATIVAS I (3°e II

Disciplina: HISTORIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS

Período: **4º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: A disciplina tem por objetivo estabelecer uma relação reflexiva da história com a tradição ocidental do pensamento político moderno e contemporâneo. Pretende produzir essa reflexão levando em conta a necessidade de uma dupla ancoragem: a inserção histórica das diferentes matrizes que informam a tradição (matrizes liberal, republicana, marxista, teorias da modernidade, por exemplo), bem como sua dimensão essencialmente contemporânea. Para tanto, pretende abordar o estudo sumário dos principais conceitos que sustentam a vida política: ação política, poder, liberdade, cidadania, esfera pública e privada, entre outros.

### Bibliografia Básica

ARISTÓTELES, "Política", Brasília, Ed. UnB, 1985

JAEGER, Werner, "Paidéia: a formação do homem grego", 3ª ed., S. Paulo, Martins Fontes, 1999.

MAQUIAVEL, Nicolau, "O Príncipe", 2ª ed., S. Paulo, Martins Fontes, 1999.

PLATÃO, "A República", 6ª ed., Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1990.

BIGNOTTO, Newton. "Maquiavel republicano", S. Paulo, Loyola, 1999.

FREITAS NETO, José A. "Considerações sobre a política de Maquiavel a partir da natureza humana", 1997, 112 p. (Dissertação de Mestrado. Pontificia Universidade Católica de S. Paulo). Versão eletrônica disponível em http://www.ceveh.com.br/teses GAZOLLA, Rachel. "Platão: da tirania, da democracia, dos prazeres" in Revista de Cultura Vozes, vol 87 número 3, Petrópolis, Vozes, Maio/Junho 1999.

QUIRINO, Célia G. (org.), "Clássicos do pensamento político", S. Paulo, Edusp, 1998. SKINNER, Quentin, "As fundações do pensamento político moderno", S. Paulo, Companhia das Letras, 1996.

RUBY, Christian. "Introdução à filosofia política", S. Paulo, Fund. Editora da Unesp, 1998.

WEFFORT, Francisco (org.), "Os clássicos da política", 13ª ed., S. Paulo, Ática, 2000.

QUIRINO, Célia G. (org.), "Clássicos do pensamento político", S. Paulo, Edusp, 1998.

SKINNER, Quentin, "As fundações do pensamento político moderno", S. Paulo, Companhia das Letras, 1996.

RUBY, Christian. "Introdução à filosofia política", S. Paulo, Fund. Editora da Unesp, 1998.

WEFFORT, Francisco (org.), "Os clássicos da política", 13ª ed., S. Paulo, Ática, 2000.

ARENDT, H. "A Dignidade da Política" Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1993.

BOBBIO, N. "O futuro da democracia", Rio de Janeiro, Paz e Terra.

ELIAS, N. "O processo civilizador", Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1993 (2 vols.)

FOUCAULT, M. "A verdade e as formas jurídicas", 2a ed., Rio de Janeiro, NAU Ed.

\_\_\_\_\_, "Microfísica do Poder", 7a ed. Rio de Janeiro, Edições Graal 1988,

MARCUSE, H. "A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional", Rio de Janeiro, Zahar Ed.

ROUSSEAU, J.J. "O Contrato Social", 4a ed. S. Paulo, Nova Cultural, 1987 (Col. "Os Pensadores")

Disciplina: CULTURA BRASILEIRA

Período: 4º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A disciplina Cultura Brasileira pretende uma compreensão geral do Brasil e dos brasileiros, através de uma abordagem antropológica. Desenvolverá discussões visando estabelecer uma compreensão da Cultura; Projetos hegemônicos: pureza X mistura racial e cultural; A Semana de Arte moderna; Cultura brasileira: uma ideologia; Rituais e dramas brasileiros; A construção da identidade nacional; Por uma compreensão do Brasil: leituras antropológicas; A questão cultural Amazônica.

## Bibliografia Básica

BARBOSA: Lívia. O Jeitinho Brasileiro. A arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: Tradição e Contradição. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O que faz o brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

\_\_\_\_\_ A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FERNANDES, Rubem César. "Aparecida: senhora e mãe, sarava": IN: SACHS, Viola et alii. Brasil & EUA: religião e identidade nacional. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 2000.

FRY, Peter. Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

MOREIRA LEITE, Dante. "Caráter Nacional: pressupostos e preconceitos". IN: O Caráter Nacional Brasileiro. São Paulo: Pioneira, 1976.

MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira: (1933-1974): pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ática, 1978.

*MOTTA MAUÉS, Maria Angélica*. "A questão étnica: índios, brancos, negros e caboclos". IN: Estudos e Problemas Amazônicos: História Social e Econômica e Temas Especiais. Belém: IDESP, 1989.

ORTIZ, Renato. Da raça à cultura. IN: Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PRIORI, Mary Del (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2ª ed., 1997.

PAES LOUREIRO, João de Jesus. "A questão cultural amazônica:". IN: Estudos e Problemas Amazônicos: História Social e Econômica e Temas Especiais. Belém: IDESP, 1989.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1983. (col. Primeiros Passos)

VERGOLINO-HENRY, Anaíza." História comum, tempos diferentes". IN: A Amazônia e a Crise da Modernidade. D'INCAO, Maria Ângela, SILVEIRA, Isolda Maciel da. (orgs.). Belém: MPEG, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Período: **4º semestre** Carga Horária: **60 h/a**  Ementa: Esta disciplina visa compreender a história da educação como instrumento para compreensão da realidade educacional. E uma reflexão critica do processo de construção da pedagogia da história. Estudar os aspectos importantes ao avanço do processo histórico educacional permitirão a superação de interpretações baseadas no senso-comum. Esta Introdução ao estudo da história da educação e da pedagogia estabelece relações com diferentes sociedades e culturas nos diversos períodos da história: A educação nas sociedades primitivas; Educação na Antigüidade e na construção do humanismo clássico; Educação cristã e secular na Idade Média; Educação nos tempos modernos e sua articulação histórico-social com renascimento: Humanismo, Reforma e contra-Reforma, Realismo Pedagógico. Naturalismo pedagógico. Pedagogia neo-humanista e a Educação Contemporânea – a educação nacional. Educação para a democracia. Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. "História da Educação. Moderna". 1ª ed. São Paulo, 1989.

CAMBI, Franco. "História da Pedagogia". São Paulo, UNESP, 1999.

CHARLE, Chistophe. "História das Universidade". São Paulo, Universidade Estadual Paulista, 1996.

CAIRNS, Earle. E. "O cristianismo através dos séculos: Uma história da Igreja Cristã". São Paulo, Vida Nova, 1995.

EBY, Frederick. "História da Educação Moderna: Teorias, Organização e Práticas Educacionais". Porto Alegre, Globo, 1978.

GADOTTI, Moacir. "História das Idéias Pedagógicas". São Paulo, Ática, 1999.

GHIRALDELLI, Paulo. "História da Educação". 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1994.

HUMBERT, René. "História da Pedagogia". Tradução de Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. 3ª ed. São Paulo, Nacional, 1976. (Atualidades Pedagógicas, v. 66).

LARRAOYO, Francisco. "História Geral da Pedagogia". Vol. I e II. Tradução de Luiz Aparecido do Carmo. São Paulo, Mestre Jou, 1974.

LUZURIAGA, Lorenzo. "História da Educação e da Pedagogia". Tradução de Luiz Damasco Penna. 9ª ed. São Paulo, Nacional, 1977 (Atualidades pedagógicas v. 59).

MANACORDA, Mario Alighiero. "História da Educação". São Paulo, Cortez, 1989.

MONROE, Paul. "História da Educação". Tradução de Ibel Becker. 9ª ed. São Paulo, Brasileira, 1982.

NILDECOFF, Maria Tereza. "A Escola e a Compreensão da Realidade". 6ª ed.. São Paulo, Brasileira, 1982.

PONCE, Aníbal. "Educação e Lutas de Classes". 13ª ed. São Paulo, Cortez, 1984.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. "História da Educação no Brasil". 14ª ed.. Petrópolis, Vozes, 1991.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Período: **4º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: Nesta disciplina analisar-se-á a história da educação brasileira através de estudos desenvolvidos por educadores brasileiros e visa compreender as relações que permeiam nosso sistema educacional, no sentido de compreender como os diversos períodos de nossa história, o sistema político-econômico interferiu e interfere no sistema educacional. Discutirar-se-á a Educação brasileira na concepção do antigo sistema, colonial, reinol e imperial; as modificações ocorridas no sistema educacional com a implantação da República brasileira, durante o

governo Getúlio Vargas, no Estado Militar e as perspectivas atuais da educação através do sistema político-econômico de hoje.

## Bibliografia Básica

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da instrução pública no Brasil. 1500 à 1889. Brasília, INEP/MEC, 1989.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação.; São Paulo, Moderna, 1989.

BRITO, Ana Rosa. Peixoto de. LDB: da "Constituição "possível à lei promulgada". Belém, Graphitte Editores, 1997.

BRZEZINSKI, I. (Org). LDB Interpretada: diversos olhares se cruzam. Campinas, Ppairus, 1998.

\_\_\_\_\_. Formação de Professores – um desafio. Goiânia, VCG, 1996.

\_\_\_\_\_. Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores. Campinas, Papirus, 1996.

CUNHA, Célio. Educação e autoritarismo no Estado Novo. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1989.

CURY, Carlos R. Jamil. Ideologia e Educação Brasileira . são Paulo, Cortez, 1989.

CUNHA, Luiz Antônio. O golpe na educação. 6ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.

GHIRALDELLI, Paulo. História da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Educação no Brasil – Anos 60. São Paulo, Cortez GERMANO, José Willington. Estado Militar e Educação no Brasil. São Paulo, Cortez, 1993.

RIBEIRO, Maria Iuisa Santos. História da Educação Brasileira, Campinas, Autores Associados, 1993.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 14ª ed. Petrópolis, Vozes, 1991.

SILVA, W. (Org.). Formação dos Profissionais da Educação: o novo contexto legal e os labirintos do real. Niterói, Ed. UFF, 1998.

VEIGA, I. (Org.). Caminhos da Profissionalização do Magistério, Campinas, Papirus, 1998.

Disciplina: **HISTÓRIA ORAL** 

Período: 5º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: O curso objetiva colocar em questão os elementos da memória e da tradição oral como fontes da história; discussão a sua exclusão em nome da razão e da constituição de uma 'história ciência' constituído no século XIX; estabelecer sua (re)introdução no estudos históricos a partir do trabalhos dos cientistas sociais na segunda metade do século XX e apresentar as questões teóricos e metodológicas suscitadas pela espeficidade dos documentos oriundos dos elementos da memória e da tradição oral.

#### Bibliografia Básica

AMADO, Janaína. FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro. Editora da Fundação Getúlio Vargas.

AMADO, Janaína. *O Grande Mentiroso*: Tradição, Veracidade e imaginação em história oral. Mimeo.

CORREA. Carlos Humberto P. *História Oral. Teoria e Técnica*. Florianópolis. UFSC. 1978.

FERREIRA, Marieta de Moraes & ABREU, Alzira Alves de e outros *Entrevistas:* Abordagens e usos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1994.

FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). *História Oral e Multiciplinaridade*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

História e Cidadania. São Paulo: Humanitas Publicações/FFLCH-USP; Anpuh, 1998.

LE GOFF, Jacques. Memória e História. São Paulo: Editora da Unicamp, 1996.

Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduandos em História do Departamento de História da PUC-SP Nº. 10. São Paulo: EDUC,1993.

Revista Brasileira de História *Memória História*, *Historiografia*. Dossiê ensino de história. 25/26. São Paulo: Marco Zero/Anpuh. 1992/93.

VON SIMSON, Olga R. de Moraes. *Resgate. Revista de Cultura.* N°. 03. Campinas: Papirus. 1991. pp. 53/60.

VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes (Org.). Os Desafios Contemporâneos da História. Campinas: Unicamp, 1997.

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE

Período: 5º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: História da Arte: reflexão sobre os problemas e soluções artísticos e estéticos; teorizações e práticas de estudos, análises históricas e críticas a respeito dos objetos e criações artísticas, produzidos pela humanidade ao longo dos tempos e em diversos lugares. História da Arte: os elementos que estão em jogo na relação arte e sociedade; as implicações de produção, recepção e distribuição artísticas, modo de análise em seus percursos históricos; a interferência da arte na sociedade. História da Arte no Brasil: bens culturais da nossa convivência comparados aos de outras localidades ou nações; momento cultural artístico e estético de nossa época e os traços do passado cultural-artístico nele conservados ou transformados através do estudo da história das obras de artes brasileiras.

## Bibliografia Básica

ABREU, Adilson Avansi (Org.). *Quantos Anos Faz o Brasil?*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 2000.

AMARAL, Aracy Abreu. *Arte Para Que?* A Preocupação Social na Arte Brasileira 1930 – 1970: Subsídios Para Uma História Social da Arte no Brasil. São Paulo, Nobel, 1987.

ARANTES, Otilia (Org.). *Acadêmicos e Modernos* – Textos escolhidos 3. São Paulo, Edusp, 2001.

BAZIN, Germain. Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil. 2 vols., Rio de Janeiro, Record, 1983.

BECCARI, Vera d'Horta. *Lasar Segall e o Modernismo Paulista* São Paulo, brasiliense, 1984.

BELLOTO, Manoel, MARCONDES, Neide. *Labirintos e Nós*: Imagem Ibérica em Terras da América. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 1999.

BETHEL, Leslie. *História da América Latina Colonial* – vol. 1. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 1997.

BOSI, Ecléa. *Cultura de Massa e Cultura Popular*: Leitura de operários. Petrópolis, Vozes, 1977.

BUENO, Maria Lúcia. *Artes Plásticas no século XX, Modernidade e Globalização*. São Paulo, Editora da Unicamp, 1999.

CURRY, Marília Xavier, DORTA, Sônia Ferraro. *A Plumária Indígena Brasileira no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 2000.

CYNTRÃO, Sylvia Helena (Coord.). *A Forma da Festa-Tropicalismo*: a explosão e seus estilhaços. São Paulo, Editora da UNB / Imprensa Oficial, 2000.

FABRIS, Annateresa. Candido Portinari. São Paulo, 2001.

FERREIRA, Orlando da Costa. *Imagem e Letra* São Paulo, EDUSP, 2001.

FISCHER, Ernest. A Necessidade da Arte. Rio de janeiro, Zahar, 1971.

GIORDANI, Mário Curtis. *História da Antiguidade Oriental*. São Paulo, Editora vozes, 2001.

HASHELL, Francis. *Mecenas e Pintores Arte e Sociedade na Itália Barroca*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 1997.

JUNIOR, Gulherme Simões Gomes. *Palavra Peregrina*: O Barroco e o Pensamento sobre Artes e Letras no Brasil. São Paulo, Edusp / Educ, 2001.

KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.

LARDI, Pietro Maria. História da Arte Brasileira. São Paulo, Melhoramento, 1975.

LEMOS, Carlos A.Cerqueira. Arquitetura Brasileira. São Paulo, Edusp, 1979.

LIMA, Solange Ferraz, BARBUY, Heloisa (Org). *Acervo do Museu Paulista*. São Paulo, Museu Paulista / Imprensa oficial, 1999.

LIMA, Yone Soares, BATISTA, Marta Rossetti. *Coleção Mário de Andrade*. São Paulo, USP / Imprensa Oficial, 1998.

MARAVALL, José Antônio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 2002 (www.usp.br/edusp)

MENEZES, Maria Lúcia Pires. *Parque Indígena Xingu*: A Construção de um Território Estatal. São Paulo, Editora da Unicamp / Imprensa oficial, 2000.

MOURA, Carlos Eugenio Marcondes. *Vida Cotidiano em São Paulo no Século XIX*: Memórias, Depoimentos, Evocações. São Paulo, Fundação Editora da Unesp/Ateliê Editorial/ Imprensa Oficial, 1999.

PECCININI, Dayse. Figurações – Brasil Anos 60. São Paulo, Edusp / Itaú Cultural, 2001.

QUEIRÓZ, Tereza Aline Pereira. *O Renascimento*. São Paulo, Edusp, 2001, (www.usp.br/edusp)

SARGES, Maria de Nazaré. *Belém*: Riquezas Produzidas a Belle – Époque (1870 – 1912). Belém, PAKA-TATU LTDA, 2000.

SCHAPIRO, Meyer. Arte Moderna: Século XIX e XX. São Paulo, EDUSP, 2001.

SEGAWA, hugo. *Arquitetura no Brasil*: 1900 – 1990. São Paulo, Edusp, 2001, (www.usp.br/edusp)

WOLF, Janet. A Produção Social da Arte. Rio de janeiro, Zahar, 1982.

ZANINI, Walter (Org.). *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Walter moreira Sales, 1983, 2 vols.

Disciplina: TÓPICOS TEMÁTICOS I

Período: **4º semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: A disciplina Tópicos Temáticos visa proporcionar uma investigação relacionada a aspectos que envolvam as linhas de pesquisa do curso. Tópicos Temáticos em si mesmo não é uma disciplina. É uma estratégia do currículo para oportunizar a inclusão de trabalhos de pesquisa, temas e necessidades diagnosticadas pelo curso e ofertar sua discussão em forma de disciplina ministrada por professores-pesquisadores que transformam seus objetos de pesquisa em uma disciplina.

A escolha do tema far-se-á no semestre anterior pela turma e o proporcionará a oferta do mesmo consultando professores pesquisadores, de seu quadro ou convidados de outras instituições, que ministrarão a disciplina no decorrer do semestre.

Disciplina: TÓPICOS TEMÁTICOS II

Período: 6º semestre Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A disciplina Tópicos Temáticos visa proporcionar uma investigação relacionada a aspectos que envolvam as linhas de pesquisa do curso. Tópicos Temáticos em si mesmo não é uma disciplina. É uma estratégia do currículo para oportunizar a inclusão de trabalhos de pesquisa, temas e necessidades diagnosticadas pelo curso e ofertar sua discussão em forma de disciplina ministrada por professores-pesquisadores que transformam seus objetos de pesquisa em uma disciplina.

A escolha do tema far-se-á no semestre anterior pela turma e o proporcionará a oferta do mesmo consultando professores pesquisadores, de seu quadro ou convidados de outras instituições, que ministrarão a disciplina no decorrer do semestre.

Bibliografia:Dependerá da escolha do tema.

Disciplina: TÓPICOS TEMÁTICOS III

Período: **7**° **semestre** Carga Horária: **60 h/a** 

Ementa: A disciplina Tópicos Temáticos visa proporcionar uma investigação relacionada a aspectos que envolvam as linhas de pesquisa do curso. Tópicos Temáticos em si mesmo não é uma disciplina. É uma estratégia do currículo para oportunizar a inclusão de trabalhos de pesquisa, temas e necessidades diagnosticadas pelo curso e ofertar sua discussão em forma de disciplina ministrada por professores-pesquisadores que transformam seus objetos de pesquisa em uma disciplina.

A escolha do tema far-se-á no semestre anterior pela turma e o proporcionará a oferta do mesmo consultando professores pesquisadores, de seu quadro ou convidados de outras instituições, que ministrarão a disciplina no decorrer do semestre.

#### ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAL

Período: Distribuição da carga horária ao longo dos semestres

Carga Horária: 210 h/a

Ementa: As atividades de Estudos Complementares, por sua vez, procuram valorizar a participação em eventos de natureza acadêmica, tais como cursos de Extensão, palestras, seminários, atividades de iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Workshops, Seminários, Oficinas, monitorias, publicações em revista científica, homologadas pela Coordenação de Curso. Sendo que, foi elaborada, previamente, a normatização dessas atividades para que o aluno possa firmar a sua identidade de historiador diante a participação de atividades tão diversas, com a finalidade de assegurar o perfil do egresso do Curso de História.